O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de CESAR RIBEIRO & C.

ANNO II

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000 semestre.. 10$000
INTERIOR, anno.... 1[illegible]$000 » .. 11$000
EXTRANGEIRO, anno 4[illegible]$000 » .. 25$000
Pagamento adiantado

Sabbado, 8 de dezembro de 1894

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha ..... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha..... 200 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha. ..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 525

AVISOS

NOSSA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

SCRIPTORIO—Rua 15 de Novembro 11 Caixa do Correio, 5. Endereço telegr. Commercio Telephone n. 561

Não agentes desta folha os srs:
No Rio—Dr. Luiz de Castro, rua Riachuelo, 18 (das 11 da manhã á uma da tarde).
Em Santos—Joaquim Seares Junior.
Em Taubaté—Alvaro Guerra.
Em Piracicaba—Joaquim Leite.

Agua ingleza de Granado

tonica, anti-febril e aperitiva, excellente vehiculo para administração dos saes iodurados e arsenicosos, preventiva dos desarranjos gastro-intestinaes.

Aurelio Vaz

LEILOEIRO. — Tem uma agencia á rua da Boa Vista, 9—S. Residencia, rua Gen. João 140.

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS é sempre encontrado em seu escriptorio na rua Marechal Deodoro, 8 A.

Dr. Bettencourt Rodrigues

DA

Faculdade de Medicina de Paris
Membro da Academia Real das Sciencias de Lisboa
Official da Academia de França

Residencia—Rua da Liberdade, 148.
Consultorio—Rua 15 de Novembro, 11, ao meio dia.
Telephone—601.

Obras completas do fallecido dr. Luiz de Castro, antigo redactor do «Jornal do Commercio». 5 volumes, 15$000. A' venda nesta typographia. Pelo correio, 17$000.

Alfaiataria

ROUPAS BRANCAS PARA HOMENS
Rua 15 de Novembro, n. 7
Daniel d'Abreu & Comp.

PADRE SEBASTIÃO KNEIPP

«Meu methodo de curar com agua.»
Vendem Fagundes & C.
Rua da Quitanda, 21 A—S. Paulo.
Vêr o annuncio na secção competente desta folha.

BANHA AVESTRUZ

Analysada e approvada pela junta de hygiene da capital do Estado do Rio-Grande do Sul.
Unica que não contém particula alguma de graxa, sebo ou qualquer outra materia gordurosa, nociva saude dos consumidores.
Recommenda-se o consumo desta banha de 1.ª qualidade.

AGENCIA GERAL
3 — Rua da Quitanda — 3
S. PAULO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO,

RIO, 7—2 h. 14 m. t.

Falleceu o barão da Lagôa com cêrca de 90 annos de edade.

— E' calculado approximadamente em 700 mil contos o papel-moeda em circulação, inclusive o bancario.

— Foi nomeado substituto do juiz seccional dahi o dr. Americo de Campos Sobrinho.

— Recebeu ordem de assumir o commando do 14.º regimento de cavallaria, o sr. Victoriano Maciel.

— Foi solto o general Pego.

— Falleceu a esposa do conselheiro Gonzaga, thesoureiro do Thesouro Federal.

— O cambio abriu a 10 1/2, frouxo.

(Do nosso correspondente)

RIO, 7—7 h. [illegible] m. t.

A Academia de Medicina readmittiu os srs. Pereira Guimarães e Cicero de Magalhães por 17 votos, contra um unico, o do sr. Costa Ferraz, que manteve a resolução de abril.

— A Camara rejeitou o requerimento do sr. Erico Coelho, pedindo informações ao governo sobre o decreto de 30 de novembro, que suspende os effeitos dos decretos de 26 de fevereiro e 5 de março, salvo o Estado do Rio-Grande do Sul.

Foi enviado para o Senado o projecto estabelecendo a pensão annual de 3:600$ ao bispo D. José de Barros.

Não ha mais numero de deputados para a votação dos projectos cuja discussão ficou encerrada.

Para a adopção das leis annuaes é necessario que o Senado não opponha emendas aos projectos da Camara.

— O serviço telegraphico foi desligado da empreza de Obras Publicas para passar para a companhia denominada Telephonica Industrial, o que tem como directores o conselheiro Lourenço de Albuquerque e o sr. Theodoro Davrier.

— Foram nomeados:

O general Camara, intendente da guerra;

O tenente-coronel Torres Homem, director do Arsenal de guerra de Pernambuco;

O coronel Travassos, commandante da brigada policial.

— Affirma-se que o marechal Floriano não irá para Alagôas, mas sim para Cazambú.

— Vai realisar-se um leilão de prendas em beneficio da construcção do Hospital evangelico.

— Subiram carros de mercadorias da Barra do Pirahy para as linhas do Centro e de S. Paulo.

— Conferenciaram hoje o ministro da Industria e os directores da Hygiene, da E. F. Central e dos Correios, afim de resolver de modo a soffrer menos o serviço publico.

— Foram hontem sepultados 28 cadaveres.

— O estado sanitario desta capital é excellente.

— O Senado votou o orçamento da receita.

(Do nosso correspondente)

RIO, 7, 8 h. 10 m. n.

Parte para S. Paulo o sr. Joscelino Barbosa, secretario particular do ministro da Industria.

— O dr. Prudente enviará mensagem ao Congresso, pedindo um credito de 995 contos para as despezas dos Correios, até ao fim do presente exercicio.

— O paquete "Brasil", que devia partir no dia 10 para o Norte, transferiu a viagem para 16, por ordem do governo.

(Do nosso correspondente)

SANTOS, 7

Café:

Vendas, 22.000 saccas, na base de 4$500.
Mercado, firme.
Entraram 15.455 saccas.
Existem 324.604.
Sahiram para a Europa, 31.031.
— Cambio bancario, 10 1/3.
— A Alfandega rendeu hoje réis 65:545$473.
A Recebedoria, 063:239$114.
— Entraram hoje neste porto:
Vapor allemão "Salerno", de New-York, varios generos, a Ed. Johnston & C.;
Barca dinamarqueza "Vida", de Hamburgo, mesma carga, a Oscar Merchiu & C.
Sahiram:
Vapor allemão "Buenos-Aires", para Hamburgo, com café;
Patacho inglez "Plover", para Pernambuco, em lastro.

(Do nosso correspondente)

O CAMBIO

(Traduzido do *L'Etat de São Paulo*)

Se o cambio, como se diz frequentemente, é o thermometro que indica o estado economico deste paiz, o Brasil vai bem mal neste momento. Elanos de novo a 11 d. Debalde se interrogariam os membros, responsavel ou irresponsavel, do governo sobre a depressão com que os bancos parecem saudar a sua ascenção ao poder. Presidente e ministros devem estar mais ou menos orientados do que nós. O sr. dr. Rodrigues Alves quasi nada poderia responder a respeito, apesar das conferencias do sr. exc. com os banqueiros do Rio.

Emquanto se quiz acreditar que a presidencia do sr. marechal Floriano Peixoto se prolongaria além de 15 de novembro, a baixa era explicavel. Pode-se hoje convir com isso.

Mas o dr. Prudente de Moraes assumiu pacificamente o poder; é acclamado com enthusiasmo pela Nação, não mais representada, como nos predecessores de s. exc., pelo exercito e pela armada; a confiança renasce por toda parte; e, desde *Lombard street* até aos confins mais ignorados do mais longinquo Estado da União, o novo presidente póde contar com a dedicação devotada de todos aquelles que cuidam dos interesses do Brasil ou... dos proprios interesses!

E o cambio baixa?

Que se descobriu, pois, nos escaninhos da pasta das Finanças brasileiras que possa explicar o mau humor do *penny* inglez?

O sr. dr. Rodrigues Alves estaria mais adeantado agora do que quando deixou o cargo ao sr. dr. Serzedello ou do que o fazia suppor o relatorio que foi o seu testamento de secretario do Estado?

Quem sabe se elle constatou um *deficit* de tal modo extraordinario, que escapasse a todas as previsões?

Eis o que ninguem sabe ou não quer revelar na imprensa nacional, que nos parece tão adeantada como nós em materia financeira!

O proprio *Jornal do Commercio*, com toda a sua gravidade, nada diz a tal respeito; e o *Paiz* perdeu a lingua nos campos de batalha da Legalidade!

Que as quantias despendidas ha cinco annos a esta parte para annullar o antigo regimen e solidificar o novo; que os desastres financeiros produzidos pelo *encilhamento*; que as verbas exigidas para operações bastante... aventurosas; que as exigencias iterativas, impostas por uma ou por muitas revoltas; que tudo isso, emfim, tenha forçado o governo a *inventar* recursos, á ninguem deve hoje surprehender.

Encontrar-se-á, porém, nisso a justificativa do desespero que parece dominar os moradores de *Alfandega street?*

Por mais elevado que seja o *deficit* real, ainda que attinja a... 300 mil contos, não póde ser por mais tempo a unica razão da baixa do cambio. E desta verdade só não se convence quem ignora os immensos recursos do Brasil.

O mal-estar, pois, de que parece soffrer actualmente o mercado monetario deve attribuir-se, a nosso ver, a causas menos reaes. Parece não estar ainda completamente transposta a região do desconhecido, da duvida, da desconfiança. Desejar-se-ia confiar definitivamente no futuro tanto como no passado.

Quanto devemos?

Para onde vamos?

Quem responderá a estas duas interrogações?

E' evidente que o sr. presidente da Republica tacteia o terreno que pisa ha quinze dias apenas. Os primeiros actos de s. exc. foram baseados na mais clemenar prudencia. Parece não querer embrenhar-se demasiadamente nos horizontes cinnevoados, que lhe tinham feito talvez entrever o que tantas nuvens obscureciam. Deseja orientar-se no meio do dedalo onde encontrou tudo na maior desordem. E' a mais difficil tarefa que tem a executar. Antes de declarar ao paiz a situação em que o encontrou, precisa conhecer primeiro o terreno em que elle mesmo pisa.

A responsabilidade que assumiu é enorme. O dr. Prudente de Moraes carregará com ella por inteiro ou os seus secretarios de Estado o alliviarão em parte? E' isto que cada um espera conhecer, com a mais viva e a mais legitima anciedade. A pasta das finanças está cheia de mysterios. O dr. Rodrigues Alves, depois de os ter desvendado, expol-os-á sem reticencias ao chefe do Poder Executivo, que é obrigado a tomar conhecimento delles e a revelal-os á Nação que acaba de confiar a suas mãos leaes os seus destinos.

Até que a luz se faça, não acreditamos na subida do cambio, que é e se conservará prêsa do jogo e da especulação desavergonhada. A confiança inspirada pelo chefe do Estado é illimitada: não nos cançariamos de repetil-o. E' por isso que procuramos convencer-nos de que depende unicamente do secretario de Estado das Finanças romper o véo que cecunde, a todos, os horizontes para os quaes deveria d'ora avante poder encaminhar-se o Brasil, a não ser que o famoso «Viver ás claras» seja um falso emblema.

Academia.

Encerrou-se hontem a inscripção para o concurso ao logar de lente substituto da cadeira de Medicina Legal, vago pela morte, o anno passado, do lente nomeado pelo governo.

Requereu-a, unicamente, o dr. José de Alcantara Machado de Oliveira, que apresentou os documentos exigidos.

O concurso deve começar por estes dias.

A Secretaria do Interior communicou ao director da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado, a bem da regularidade do serviço daquelle Secretariado, que os empregados da repartição a seu cargo, para cujas nomeações o regulamento de 11 de novembro de 1892 exige proposta sua, deverão tomar compromisso perante elle proprio, tomando posse em seguida.

OS MYSTERIOS (*) DA CORRECÇÃO

ADDITAMENTO AO CAP. VI

(Continuação)

Cumprindo o que promettemos, vimos hoje rectificar e desenvolver a publicação que, sob o titulo acima, estamos fazendo, na parte referente ao sr. Eduardo da Silva Tavares, calcando, honesta e desapaixonadamente, sobre os documentos que nos foram gentilmente confiados a nossa despretenciosa narrativa, pequena pedra interstícial para os fundamentos de nova e melhor analyse do periodo historico iniciado a 6 de setembro de anno passado.

Não devemos negar, por amor á Verdade e á Justiça, as nossas columnas a todos aquelles que, infelizes figurantes dessa triste epopéa de sangue e de paixões, se julgarem lesados na exposição das scenas passadas a dentro dos muros da Correcção, durante o periodo revolucionario.

E nem podia ser de outro modo, porque bem sabemos que a historia só póde ser constituida á luz vivificante da liberdade do pensamento, destacando, puro e severo, o facto, o episodio, nas suas linhas singelas, tanto physicas como moraes.

Documentos de alta valia são esses, para o psychologo, são nós, que pretende determinar as nuanças da alma humana, ora na simplicidade primitiva do troglodyta intelligente, ora adoçada pela religião do Amor e do Direito, consolando e protegendo.

Não estamos longe de acreditar na arrojada theoria do retrocesso momentaneo da cultura moral, ao vermos a crudelidade que resalta da leitura calma e comparada dos documentos que nos têm sido remettidos de diversos pontos do paiz.

Não se deve, porém, suppôr, para honra nossa e da humanidade, que do seio desse fundo calligineso de dôr não resurjam, de par com o esqualido odio, figuras nobres, de singela e correcta compostura, conservando e defendendo os melhores dictames da consciencia, por entre o fervilhar da raiva e a sêde insaciavel de vingança.

Para aquelles que delinquiram, a justiça serena e implacavel; o coração a congestionar-se de affecto vivido e puro, para estes, almas bôas e compassivas.

Já o bom Herodoto conhecia o ensinamento da historia nos destinos dos povos; que aquelle, por que mal acabámos de passar, nos sirva de guia no novo periodo aberto a 15 de novembro ultimo, é o que todos os bons patriotas devem almejar, na ancia de melhores dias para a Patria bem amada.

Agora, a triste odysséa do preso, redigida em uma das salas livres da Repartição de policia da capital federal, para onde fôra removido, depois de longa e dolorosa reclusão de sete mezes, em um dos cubiculos da pequena Bastilha, onde o desvairamento partidario encontrou severa repressão, mas onde, principalmente, a innocencia curtia as mais fundas amarguras, fomentadas pelo odio e pelo crime, e mantidas, para salvação da Republica, na dura alternativa do abandono docente ou da resistencia a todo transe, castigando algumas vezes, martyrisando muitas.

A PRISÃO E OCCORRENCIAS CONSEQUENTES

De modesto alfaiate de pequena localidade do nosso Interior, conseguiu o Sr. Tavares, á custa de laborioso trabalho e habilidade mercantil, tornar-se abastado proprietario em S. Carlos do Pinhal, onde gosava da estima e consideração a que dão direito a sociedade e a posição honrosamente adquirida.

Nascido em Portugal, mas amando o Brasil, de cuja nacionalidade fazia parte desde o mez de setembro de 1889, por meio de carta de naturalisação assignada pelo general Couto de Magalhães, então presidente da exprovincia de S. Paulo, tinha-se facilmente introduzido e relacionado na melhor sociedade, que o recebia e estimava, como por vezes o provou, antes de rebentar a revolta de 6 de setembro, na bahia do Rio de Janeiro.

Sem pretendermos devassar as idéas politicas da victima, que, aliás, sempre protestou contra as accusações que lhe foram feitas, por julgarmos que ellas não diminuiriam em cousa alguma o criminoso e barbaro procedimento de seus perseguidores, foi o sr. Eduardo da Silva Tavares preso na manhã de 4 de novembro, após o mau resultado de uma tentativa de conciliação proposta por importante auctoridade daquella comarca, contra quem a victima mantinha acção judicial de alguma importancia, e sobre a qual alguem havia escripto em diversas folhas, por vezes, censurando acremente o procedimento incorrecto e censuravel da auctoridade, por occasião de uma hasta publica, fonte de toda a discordia.

Na noite, porém, que precedeu aquelle dia, já auctoridades submissas, acompanhadas de praças com armas embaladas, tinham cercado a casa do sr. Tavares, contra a qual dispararam alguns tiros de carabina e revólver.

Posto incommunicavel, foi, no dia seguinte, o sr. Tavares conduzido no centro de uma força de 30 praças da guarda-nacional, competentemente armadas, ao edificio da Intendencia, onde o obrigaram, sob a ameaça de dous revólveres, que brilhavam na mesa do tabellião, o cujo papel uma auctoridade policial se encarregára de revelar, a assignar uma procuração e uma conta-corrente que lhe foram apresentadas.

Regressando á cadeia, um official ordenou que lhe arrancassem os botões da calça, de modo a evitar a fuga durante a viagem daquella localidade a esta capital.

Na occasião do embarque, o mesmo militar que mencionamos antes se havia apoderado de 1:000$ do preso, ameaçou-o, dizendo-lhe que, ao menor movimento de sympathia da grande massa popular que acudira a presenciar o seu embarque, o mataria.

Longe das vistas dos amigos e do povo, dentro de um pequeno wagon, ouvindo os insultos mais injustos e as ameaças mais terminantes, vinha o sr. Tavares, sem alimento, soffrendo a sêde ardente do abatimento e da agonia, quando, ao formular o desejo de a saciar, foi brutalmente ferido com estilhadas que o deixaram no miserrimo estado a que chegou aqui, ás 7 1/2 da tarde do mesmo dia 4, sendo recolhido ao xadrez, depois de ter sido despojado, por um sargento, do relogio e corrente de ouro e de 173$, unico dinheiro que restava em seu poder. Alli permaneceu até ao dia 7, em que foi transferido para o quartel da Luz em carro particular, acompanhado pelo sr. major Francisco Alves do Nascimento Pinto, de quem o preso refere, com intimo reconhecimento e a mais viva effusão, actos de uma caridade emocionante, de uma admiravel e espontanea cortezia.

(Continúa)

(*) — Sendo este trabalho propriedade exclusiva da redacção d'*O Commercio de São Paulo*, a qual protestará publical-o em folhetim, pedimos aos collegas da imprensa que o não transcrevam.

Reservamos todos os direitos de autor.

Que lindeza!

Hontem de manhã, na rua da Moóca, o carroceiro Flore Giordano cahiu ao chão, por se haver espantado o animal em que seguirava pela arreata, e foi sicanado pela roda do vehiculo, á qual lhe fracturou o braço direito.

Conduzido á Santa Casa da Misericordia, foi dalli despedido por um empregado subalterno, apezar dos protestos do medico de serviço.

O pobre homem lá voltou para a sua casinha, na rua Carneiro Leão.

Placido de Abreu

Para a filha do finado jornalista recebemos mais:

Do pintor Grijó	2$000
Do sr. Arthur Godoy	5$000
Do sr. José Rodrigues Coelho	10$000
Do sr. Lourenço R. de Araujo	10$000
Quantia publicada	2.381$000
Total	2.408$000

A Secretaria da Agricultura transmittiu á da Fazenda as contas de A. Florita & C., provenientes da introducção de 693 immigrantes vindos de Genova, Malaga e Madeira, pelo vapor francez *Espagne*, 38 ditos, pelo italiano *Alocritè*, de Genova, e 632 pelo *Bretagne* e que foram recolhidos na Hospedaria de Immigrantes da capital, afim de ser effectuado o respectivo pagamento, na importancia de 4.667 £ 11 d.

3.º regimento de artilheria.

O sr. capitão João Baptista Vellasco protestou, pelo *Popular*, em nome de seus dignos camaradas, contra a informação que nos deram de ter sido devido ao uso de fructas verdes, colhidas nos quintaes de Sant'Anna, o apparecimento da cholerina entre praças do mesmo regimento.

Podemos assegurar a s. s. e á briosa officialidade do regimento que a intenção do nosso informante não foi accusar de indisciplina as pragas do 3.º e muito menos a de ferir susceptibilidades de quem quer que fosse; foi somente a de tranquillisar a população, attribuindo a uma causa toda local a enfermidade que já se suppunha consequencia do contagio.

E, se já não tivessemos plena convicção da disciplina do 3.º regimento de artilheria, ficariamos disso profundamente convencidos pela rapidez com que seguiu para Baruery, trocando o conforto do quartel pelos incommodos do abarracamento em campo aberto.

Familia Reinhardt

Recebemos mais para esta desventurada familia:

Em um enveloppe	5$000
Em outro enveloppe, remettido do Rio	5$000
Da menina Maria da Conceição Cardoso, pelo seu primeiro anniversario	5$000
Quantia publicada	2.222$500
Somma	2.237$500

Associação Commercial

Em reunião muito concorrida, realisada hontem no salão principal do Banco Constructor e Agricola, foram approvados, com pequenas modificações, os estatutos que devem reger aquella associação e eleitos, por grande maioria, os seguintes senhores:

Para Presidente

Coronel Antonio Proost Rodovalho

Para Vice-presidente

Antonio Lacerda Franco.

Para 1º Secretario

Commendador José Duarte Rodrigues

Para 2º dito

Alexandre Siciliano.

Para Thesoureiro

José Paulino Nogueira.

Para a Commissão fiscal

Hermann Burchard.
Manoel Lopes de Oliveira.
Alberto Lion.

Para inspectores de mez

Dr. Luiz de Oliveira Lima de Vasconcellos.
Victor Nothmann.
William Speers.
Victorino Gonçalves Carmillo.
Emygdio Falchi.
Francisco Müller.
Antonio Porto.
Dr. João Pinto Gonçalves.
Otto Sciombach.
Guilherme Fuchs.
José S. S. Sotto Maior.
Alexandre Thiollier.

Hoje, ás 11 horas da manhã, terá logar na egreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, desta capital, a festa solemne de Nossa Senhora da Conceição, prégando ao evangelho o professor do Seminario Episcopal, padre João C. de Carvalho.

A orchestra será regida pelo maestro commendador Gomes Cardim e executará a missa de Rossini.

CARTAS LISBONENSES

SERÃO, 19

O PARLAMENTO PORTUGUEZ — RHETORICA E HANALIDADE — A «MOÇÃO DA AMPULHETA» — MUDA-SE DE ASSUMPTO — OS ANARCHISTAS DE LISBÔA — O NOVO LIVRO DO SR. SERPA — A CRITICA E O «PANTANO», DRAMA ORIGINAL DE JOÃO DA CAMARA.

Escrevendo esta unica palavra — facciosismo, teremos feito a pintura fidelissima das nossas sessões parlamentares dos ultimos tempos.

Desde as bancadas ministeriaes até ao *verbo de encher*, que apenas serve para os apoiados inconscientes, o que lá se respira é paixão e obsessão partidaria e despeitos mesquinhos.

E para que tudo esteja correlativamente harmonico, já houve quem, naquelle chamado sanctuario das leis, apodasse de mentiroso, e mentiroso como negro, um seu collega, no patriotico empenho da salvação da patria!

Ora, para offerecermos ao ultimo tão edificante espectaculo, era bem desnecessario o fabuloso dispendio de rhetorica miraboliante, com que se estão immortalisando varios oradores, os quaes, conforme a novissima adjectivação das gazetas, são vibrantes, quentes, pallidos, ancestraes e quejandas bugiarias.

Tenhos por alli falador que enche sessões inteiras, enfiando rodilhas de palavras... para gaudio desopilante das galerias e immerecido flagello do bom senso.

Bom seria que, tanto na Camara alta como na baixa, se adoptasse a conhecida moção de Botelho, apresentada nos primordios do parlamentarismo em França.

Propunha este que o presidente tivesse sobre a mesa uma ampulheta de cinco minutos apenas: quando um dos depositos estivesse cheio, seria o orador avisado de ter passado o seu tempo.

A adopção de tal medida era o unico meio de poder tolerar-se o parlamento portuguez.

Tal como ahi o temos, não passa de excrescencia irrisoria.

Salamos para o ar livre.

Noticiaram os jornaes que um grupo de anarchistas, logrando a vigilancia da policia, conseguiu reunir em local que não fôra descoberto pela auctoridade.

Depois da reunião, a que, segundo informaram os mesmos jornaes, estiveram presentes uns duzentos anarchistas, dirigiram uma curiosa carta ao chefe da policia judiciaria, participando lhe o facto.

Parece-nos opportuno o ensejo para escrevermos duas palavras sobre o recente livro do conselheiro Antonio de Serpa, *O Anarchismo*.

Este escriptor, bom economista e bom politico, julga realisavel em parte o socialismo collectivista, mas perigosissimo qualquer exaggero no systema.

Ora, esse socialismo tende ao contrario do que insinuam os seus apostolos menos sensatos e ainda menos illustrados.

O socialismo no estado tem como elemento proprio roubar ao cidadão tanto maior somma de liberdade individual, quanto fôr sendo maior a ingerencia do poder da collectividade na acção e viver do individuo.

O socialismo, que realmente bem se póde chamar francez, tem sido desde Louis Blanc uma thesa para as escolas, para conferencias... Não passará dahi.

O anarchismo quer ser mais do que este ultimo socialismo; é a negação do collectivismo. Quer que o individuo seja o mais livre, e, para isto, que não haja governo, auctoridade, cousa que difficulte a acção individual. Quer o impossivel. Quer o que é repugnante á propria natureza.

O sr. Antonio de Serpa demonstra bem, como era facil de esperar de uma illustração tamanha, a sua these.

Discordamos de algumas das suas affirmativas.

Desde que existiu a desegualdade, existiu, por mais selvagem que fosse o homem, o desejo de fazer sua alguma cousa que julgava util ou que lhe agradava, e de excluir outrem do goso dessa cousa.

Cremos que não ha civilisação possivel nem progresso material, e ainda menos moral, quando junto ao direito de liberdade não existir o de propriedade.

E' certo que o progresso, ou ha de tornar a riqueza — o goso e desejo satisfeito — o mais possivel desenvolvida e por isto cada vez menor o numero dos miseraveis e menos desproporcionado o destes com o dos ricos; ou não é progresso.

Parece-nos, pois, impossivel o anarchismo, do socialismo, sob qualquer programma dos até hoje apresentados.

Cremos um dever dos homens sensatos apostolar contra essas extravagancias, o dever e obrigação restricta das sociedades e dos seus governos combater, por fórma a tornar util e pratico o resultado, essas doutrinas, que, se não causam receio quando não passam de um amor de celebridade, ou de uma paixão de platonicos, exigem séria perseguição, quando passam a crimes eguaes aos dos anarchistas.

E' certo que, porante um ideal de manifesta justiça, ante uma doutrina que seja para a humanidade conquista de progresso e por isso melhorias moraes e materiaes, a perseguição dos martyres, dos apostolos dessa idéa, é semente que reproduz, é novo sangue que se lhes dá.

Mas o anarchismo, para não ser justo, basta o não ser pratico.

Tal é a opinião de conspicuos pensadores a que nos associamos.

✕

Acaba de apparecer á luz da ribalta do theatro normal um drama que está sendo variamente discutido, assim na imprensa como nos circulos de conversação.

Intitula-se *O Pantano* e foi escripto pelo talentoso dramaturgo D. João da Camara.

A sua primeira representação deixou interdictos os espectadores.

O auctor saltára para fóra das cilhas poidas do roncerismo, exhibindo uma innovação absolutamente imprevista.

Para logo a critica tomou á sua conta o novo trabalho, que não comprehendeu, e começou de amesquinhar o seu extraordinario merecimento.

Que entre as cousas faceis deste mundo, a mais facil de todas, para os que escrevem ou arremedam a lingua de Camões, é fazer critica.

Uns disseram que o trabalho de João da Camara *tem pouco theatro*; outros, que o genero, oriundo das regiões septentrionaes, não se amolda ao nosso temperamento e educação.

O innegavel é que, naquelles quatro actos, o auctor, desprezando os velhos processos, conseguiu elevar-se ás regiões da mais moderna esthetica e dotar o theatro portuguez com uma obra que o honra.

A acção do *Pantano* nem tem epocha nem está localisada. Todos os personagens são mais ou menos symbolos de degenerescencia morbida, estorcendo-se no pantano empeçonhado da sociedade. E tudo aquillo deslisa como um pesadelo, entre roncos de trovão, fuzilar de raios, uivos agoirentos de cães e adejar de corujas e phantasmas.

Não é possivel dar uma idéa da peça. E' um completo sonho de psychologia, exteriorisado numa linguagem inteiramente nova, cheia de originalidades e contrastes, em que o nosso espirito é subjugado ineluctavelmente.

Só o genio opera taes prodigios.

(Continúa)

A Secretaria da Justiça dictou ao coronel-commandante da força publica a mandar proceder á irrigação antiseptica do bairro do Braz, pelo corpo de bombeiros, que ficará á disposição do sr. secretario do Interior, do qual receberá as competentes instrucções.

A MORTE DO TZAR

(Versão para o *Commercio*)

A respeito deste acontecimento, Alfredo Naquet escreveu no *Figaro* as seguintes considerações:

«A minha vida toda tem sido consagrada ao serviço da Republica; e, posto que a Republica não tenha dado ao meu paiz tudo quanto eu esperava, ainda continuo a ser o mesmo republicano dedicado. Não posso, pois, ser suspeito de affeição monarchista.

Mas nem por isso deixo de me commover com as nobres e imponentes manifestações de dôr commum que presenceio em algumas nações, quando lhes morre o seu soberano.

Eu estava em Berlim, em 1888, por occasião do fallecimento do imperador Frederico. Pude então ver de perto a magua profunda que sentiam todos os prussianos, tanto liberaes, como progressistas, como conservadores.

Eu, a a casa dos progressistas e achava uma tristeza, como se tivesse morrido uma pessoa da familia.

Agora é a Russia que chora sobre um tumulo. Na verdade, Alexandre III, pelo seu amor á paz, merecia as sympathias e a admiração de todo o mundo. A Europa pranteia a sua morte, e eu creio na sinceridade do pranto daquelles mesmos que não gostavam de o ver tão abraçado com a França. Mas na Russia não lamentam sómente a perda de um soberano pacifico; não vêem só desapparecer com elle o arbitro europeu, deixando após si um sentimento de saudade e de temor ao mesmo tempo. Choram por um pae, verdadeiro pae de todos os filhos da *Santa Russia*.

Em nós outros, o amor da patria substitue a religião da monarchia. Hoje em dia é a França que está acima de todas as nossas rixas, de todas as nossas discordias intestinas.

Podemo-nos guerrear e odiar uns aos outros; porém, deante dos interesses mais altos da patria, as discordias cessam e reina só a fraternidade. O nosso patriotismo póde avaliar-se pela ira de que nos possuimos todos, quando sabemos de um crime de traição como esse de que é agora accusado um official do nosso exercito.

Esta unidade na abstracção superior da patria representa, certamente, maior altura de civilisação do que a unidade no amor a um homem. Está tanto acima disto como o dolmen está acima da idolatria.

Em todo o caso, ha qualquer cousa que nos commove ao ver o idolatra ajoelhado deante de um idolo, suppondo, na sua ignorancia, que, dentro daquelle pedaço de pau toscamente configurado, está a razão suprema das cousas; a mesma que o deista crê estar em um Deus espiritual, e que o positivista só procura no conhecimento das leis universaes.

Do mesmo modo, commovem-nos hoje ver a paixão com que todos os allemães choravam pelo seu Kaiser, e commove-nos agora, ainda mais religiosamente, ver todos os russos chorarem pelo seu finado tzar, com um sentimento quasi de adoração, que hoje reune num quadro só todos os filhos do grande imperio do Norte, como reunia em 1888 todos os filhos da Allemanha.

Amanhã, todos esses homens, que neste momento se encontram mergulhados na mesma meditação e na mesma lastima, voltarão ás suas vidas de trabalho, de goso, de alegria e de pezar, para recomeçarem nos seus amores e nos seus odios, e nas suas rivalidades por um instante adormecidas.

Comtudo, pelo menos, durante uma semana, durante um dia, ou uma hora, que fosse, os corações de todos os russos palpitavam juntos; as suas attenções estiveram absorvidas no mesmo pensamento, e as lagrimas que derramaram pelo seu amado senhor e pae devem tel-os confirmado na resolução de se unirem fielmente em roda do novo imperador e de obedecerem ao seu mando.

Nestes intervallos de concentração moral, uma nação eleva-se e engrandece-se.

Torna-se mais forte e mais compacta; e deixa o estado chaotico em que os povos começam a formar-se, para tomar um organismo vivo e activo, que merece, verdadeiramente, o nome de povo.

«Como nasce um povo? Mysterio!», disse Victor Hugo.

Nasce de diversos modos. Assim como fizem todas as formações geologicas se parecem, assim tambem as formações sociaes não saem todas do mesmo molde.

Certas nações — como, por exemplo, a Suissa e os Estados-Unidos — formam-se por via republicana. Grupos autonomos unem-se a outros grupos autonomos. Fazem pactos de alliança. Depois, esses pactos estreitam-se cada vez mais, e por fim a federação estabelece-se com a consciencia da unidade, dominando as soberanias parciaes.

A alma do povo está então formada e a patria recebe a sua força do amor que cada um dos grupos tem á propria independencia relativa e á propria liberdade.

Esta é a maneira por que se operam as evoluções superiores. E' assim que se hão de crear as futuras unidades nacionaes.

E' assim que ha de nascer um dia a patria europea, sem por isso perdermos o amor ás nossas patrias de agora.

Mas, a par desta formação republicana, que, embora haja de supplantar todas as outras, tem sido muito rara no passado, ha tambem a formação monarchica.

E' mesmo a unica adequada ás populações primitivas.

Faltam então os elementos para a federação. As gentes, ainda ignorantes, simples e confiadas, agrupam-se em redor de um homem, a quem consideram como seu pae e como representante do seu Deus. Amam-se no seu chefe, como os catholicos se amam em Jesus-Christo. Ainda não fazem bem idéa do que seja a patria. Só conhecem duas cousas que para si valem o mesmo — o seu imperador e a sua fé.

Depois, pouco a pouco, a agglomeração, por impulso do soberano, aperfeiçoa-se.

Subditos do mesmo homem, crentes no mesmo Deus, as diversas gentes vão-se relacionando cada vez mais, até que chega um dia em que, como nas confederações, a nação apparece constituida. Hontem eram cossacos, lithuanios, moscovitas, reunidos em roda do imperador e reverentes deante de uma bandeira. Hoje é a Russia, a *Santa Russia*.

A lealdade gerou o patriotismo. E esse patriotismo que ella gerou tambem a sustenta e fortalece.

E' certo que, ás vezes, a lealdade traz comsigo algumas contradicções.

Póde acontecer que a fidelidade ao principe esteja em opposição com a fidelidade á patria. A França achou-se nestes transes angustiosos na occasião da sua grande Revolução, quando os regimentos de emigrados iam combater nas fileiras dos exercitos extrangeiros.

Ao principio, acostumamo-nos a condemnar esses francezes que pegaram em armas contra a França. Mas hoje, mais descançados e discorrendo com mais serenidade philosophica, sentimo-nos na obrigação de ser mais justos para com elles. O exercito de Coblentz não tornará a constituir-se. E' um facto historico que jaz para sempre sepultado na poeira dos nossos annaes, porque, na hora presente, para todos nós, sejam quaes forem as nossas opiniões, a França está acima de tudo.

Mas, em 1793, a idéa da patria não tinha a clareza e a força que adquiriu depois. Para os nobres que viviam acercados do throno, o rei e a patria eram uma mesma cousa; os dous termos confundiam-se; e, portanto, aquelles que commetteram o acto, tão odioso para a nossa geração, de marcharem juntos com os invasores da França, pensavam que serviam a patria, combatendo contra ella. Para esses, onde estava o rei estava a patria.

No entanto, essas horas de incertezas em que a consciencia se vê embaraçada com idéas contradictorias, e que são o signal das epochas de transição, não provam nada contra as leis geraes da historia.

O exercito de Coblentz não tira á Monarchia o merito de ter constituido a França; assim como a guerra da secessão, nos Estados-Unidos, e o Sunderbund, na Suissa, não obstam a que o principio republicano da liberdade federal haja sido a base destas duas formações nacionaes — a Republica americana e a Republica helvetica.

Numa occasião, occasião critica e extrema, o principio federativo, que servira para constituir a nação, foi mal interpretado e poz em perigo a sua propria obra; noutra occasião, tambem critica, e por uma aberração analoga do seu principio, a idéa monarchica, que agglomerára as populações francezas para formarem a França, poz em perigo a mesma França.

Mas isso nada tira á grandeza da obra federativa na Suissa e na America, assim como nada tira á grandeza da obra que a Monarchia executou em França e nos diversos Estados da Europa.

Não sabemos se a Russia terá de passar por transes tão terriveis como os que referimos.

E' provavel que ella consiga evital-os.

Como entrou tarde, ainda ha pouco, na civilisação, é natural que aproveite os progressos já realisados pelos outros povos, e que lhes custaram quasi sempre muito sangue.

Embora esteja ainda no periodo em que a patria parece inseparavel do chefe que a governa, comtudo a idéa da patria já lá nasceu, e eu não creio que nos russos o amor da Russia se deixe vencer por qualquer outro sentimento.

Em todo caso, agora, este povo russo, ajoelhado ante o tumulo do seu imperador, affirmando assim a sua unidade nacional, apresenta-nos um quadro de incomparavel grandeza.

A unidade é a força suprema.

A França tinha-a perdido nas tormentas de um seculo de revoluções.

Readquiri-a com a Republica, hoje acolta por todos; a Russia, esse possue-a sob o sceptro dos seus tzars.

E' isto que faz com que os dous povos, tão profundamente separados quanto á forma de suas instituições, se amem e se estimem um ao outro, juntando-se como duas grandes unidades collectivas no desejo de manterem a paz da Europa, e por ella e com ella, o progresso de todas as partes do mundo.»

POEMAS DO MAR DO NORTE

Varias vezes nos temos occupado de litteratura nestas mesmas columnas, dando conta ao leitor, em ligeiros estudos, das ultimas publicações apparecidas em livraria. Não o fizéramos ainda dos *Poemas do M

applicou o ferro á ferida, o seu espirito é de um raro faro critico. No ultimo numero da traducção dos *lieder*, o ultimo verso está estropiado e faltalhe um pé.... Apenas, uma objecçãozinha, oh, minima! sr. Leal: o traductor conservou piedosamente, no seu trabalho, a fórma original do mestre:

Sie duftet und wiinet und zittert
Vor Lieb'und Liebeswoh.

Ella suspira e desmaia
de amor e de ternura.

Do resto, isto de pés, sr. Justo Leal, antes de menos... pois não acha?

Positivamente, desta feita Marcos de Castro terá de dar mãos á palmatoria. Justo Leal tomou-o de rijo, pelo calcanhar vulneravel. Marcos eximiu-se da rima nas suas traducções dos *Poemas do Mar do Norte*.

Em verdade, o argumento é irrecusavel...

Assim, pois, Justo Leal triumpha!

... Apenas ainda uma objecçãozinha, insignificante!... é que no original não existe absolutamente rima.

O sr. Justo Leal deveria saber, e sabe-o, estou convencidissimo, versado como é nos idiomas extrangeiros, sabe que Heine, para dar mais amplo vôo á sua poesia, não quiz cingir-se, nos *Poemas do Mar do Norte*, a um metro determinado, preferindo uma fórma mais livre, cuja variabilidade de rhythmo melhor se amoldasse ás infinitas nuanças do seu pensamento, eximindo-se ao mesmo tempo do, nesta emergencia ocioso, freio da rima.

Os nossos criticos, porém, é que se não libertam tão facilmente da prática do freio...

O erudito escriptor das *Notas litterarias* aconselha o traductor dos *Poemas do Mar do Norte* a experimentar-se no genero do *Defuncto*.

Ora ahi está um meio, tão simples como qualquer outro, para dar cabo de um inimigo incommodo! Justo Leal, como vêem, é, sobretudo, de um roquinho de malvados!...

Marcos de Castro envolveu na sua ironia *escriptores nacionaes de reputação feita*, mas o publico, que é gajo de espirito, e que, além disso, não tem as sensiveis orelhas de critico, achou graça á pilheria, riu-se das *reputações feitas* e engottou rapidamente a primeira edição dos *Poemas do Mar do Norte*.

E já que o sr. Justo Leal quiz fazer *réclame* ao livro de Marcos (o autor saberá ser-lhe grato e não tornará a rir-se do *Defuncto*, cousa tão profundamente triste, na verdade!), aproveitamos o ensejo para communicar aos nossos leitores que a segunda edição dos *Poemas do Mar do Norte* já se acha no prélo, a sahir, provavelmente, para o anno novo. Alguns poucos exemplares que restam da primeira edição do livro de Marcos de Castro acham-se á venda na *Casa Garraux*, brilhantemente impressos, no testemunho de Justo Leal, um mimo!

Vão comprai-o.

ALBERTO RAMOS

Convem ler

Será conveniente que as pessoas que pretendem assignar esta folha o façam antes do fim do anno, pois somos forçados, de 1º de janeiro de 1895 em deante, a elevar o preço das assignaturas, em consequencia do augmento de despeza que vamos realisar com a aquisição de novos collaboradores, desenvolvimento do serviço telegraphico e outros melhoramentos.

Desse data em deante, manteremos a seguinte tabella:

PARA A CAPITAL

Anno	20$000
Semestre	12$000

PARA FÓRA

Anno	24$000
Semestre	15$000

PARA A EUROPA

Anno	50$000

O mesmo aviso relativamente á reforma de assignaturas, convindo saber que até 31 de dezembro do corrente anno se podem fazer por qualquer tempo e pelos preços em vigor.

—Declaramos mais uma vez que não attenderemos a pedidos de assignaturas nem inseriremos publicações do interior sem virem uns ou outras acompanhados da respectiva importancia.

—Aos novos assignantes que pagarem um anno enviar-se-á, se o quizerem, a collecção dos numeros em que sahiu a «Historia da Revolta», contando-se a assignatura, porém, desde 21 de setembro.

Jury

Presidente, dr. Clementino de Souza e Castro.

Promotor, dr. Candido Motta.

Foi hontem submettido a julgamento o processo em que é reo Modesto Sanches, accusado do crime de furto e morte, sendo condemnado a 21 annos de prisão cellular. Foi defensor, *ad hoc* do reo o dr. João Escobar. O reo protestou por novo julgamento.

Hoje, serão submettidos a julgamento os reos Joaquim José de Mendonça, Manoel de Albuquerque Cavalcante e Antonio Maria, accusados do crime de furto.

Curso annexo.

Procurou-nos hontem uma commissão de preparatorianos e pediu-nos para declararmos que apenas haviam manifestado desgosto pelo lente de geographia, que reprovou varios moços no exame de sufficiencia para a matricula no respectivo curso.

Esse exame é uma formalidade ridicula, sem razão de ser. Se os pretendentes á matricula na aula de geographia conhecessem a materia, é intuitivo que se não sujeitariam ás caturricas dos lentes e á perda material do tempo.

Difficultar esse exame, como tem feito o sr. José Vicente, é proceder pirronico da pedagogo contemporaneo das cabelleiras polvilhadas, incompativel com os tempos de tolerancia em que vivemos.

O desacato é deploravel, mas a culpa foi toda do professor intolerante com a mocidade, que não póde ser tolhida no seu desejo de aprender.

Para que a ensine, é que o governo paga ao sr. José Vicente e seus companheiros.

Directoria do Serviço Sanitario.

Resumo do policiamento sanitario desta capital, durante o mez de novembro de 1894, a cargo dos drs. inspectores sanitarios:

Inspectores	Visitas	Vaccinas
Henrique Thompson	662	9
Faria Rocha	949	15
Paulo Bourroul	709	4
Gualter Pereira	732	6
Vieira de Mello	1.132	28
Arthur Seixas	836	42
Bento de Souza	698	41
Cunha Vasconcellos	915	—
Evaristo da Veiga	646	34
Oresecio Vidigal	680	19
Marcondes Machado	408	4
Candido Espinheira	457	19
Vital Brasil	631	—
	9 089	220

Durante o mesmo periodo, a Directoria do Serviço Sanitario distribuiu 1.600 tubos com polpa vaccinica á capital e a diversas localidades do interior do Estado.

FALCOES E SALÕES

THEATRO S. JOSÉ

Com as velhas *Intrigas no bairro*, comedia de costumes populares lisboetas, retirada da scena ha um bom par de dezenas de annos, dous actos curtos, absolutamente destituidos de interesse para o nosso publico, e mais umas cançonetas muito batidas, realisou a empreza do *Apollo* um espectaculo que valeria, a muito rigor, dez tostões por poltrona, com meias entradas para crianças.

Nem sabemos como a Popa e o Mattos se prestaram a entrar naquella pachouchada.

—Hoje, repete-se a peça de grande apparato *A volta do mundo em 80 dias*.

POLYTHEAMA

Decididamente o Frank Brown entrou em S. Paulo com o pé direito! São todas as noites enchentes sobre enchentes e, não contente com isso, ainda elle espera mais duas essas supplementares nos espectaculos diurnos de hoje e de amanhã.

O programma das funcções continúa a ser modificado diariamente, de modo a haver sempre novidades e attractivos.

Está na ponta, não tem que ver, a *troupe* do Polytheama.

Johann Strauss não parde tempo. Um dos librettistas da *Festa da mapa*, o sr. Davis, submettou-lhe um novo libretto, que o compositor acceitou immediatamente e para o qual já compoz varios trechos.

De todos os lados affluem os pedidos de valsas, offerecendo-se-lhe grossas quantias. Mas Strauss tem recusado. Os seus olhos estão muito cançados e o medico recommendou-lhe que escrevesse o menos possivel.

Uma opereta, a *Rainha de Gamara*, lettra de Genée e Stein, musica de Alexandre Neumann, foi representada com muito exito no Carl-Theater de Vienna. O compositor é um joven dilettante que ainda não conhece bem a sua profissão, mas que deu prova de talento apreciavel.

A sra. Bertha Max-Goldschmidt deu, em Berlim, uma serie de oito sessões de piano. O total dos programmas comprehendia nada menos de 140 obras differentes.

A conhecida actriz brasileira Cinira Polonio, que fala perfeitamente o francês, foi contractada para o *Folies-Dramatiques*, de Paris, onde estreou em uma revista de fim de anno, passando desapercebida.

Não é a primeira vez que ella se exhibe em Paris: já cantou no extincto *Alcazar d'Hiver*, onde assistimos á sua estréa... infeliz.

Eis a lista das doze operas que serão cantadas na *Porte-Saint-Martin*, de 15 de maio a 15 de junho, sob a direcção do sr. Sonzogno:

Ratcliff, *O amigo Fritz*, *Silvano*, de Mascagni; *Pagliacci* e *Medici*, de Leoncavallo; *Ninos de Lencios*, *Il piccolo Haydn*, de Cipollini; *Fior d'Alpe*, de Franchetti; *Martire*, de Samara; *Il Vito*, de Giordano; *Fortunio*, de Van Westerhout; e, finalmente, *Cristo alla festa di Purini*, de Gianotti.

Esta folha vende-se, no Rio, na livraria Mont'Alverne, rua do Ouvidor, 82.

Pelo nosso Estado

SANTOS

A bordo do vapor nacional *Rio Grande*, estiveram naquelle porto muitos alumnos da Escola Militar, vindos do Sul.

—São esperados 1.800 immigrantes: 1.200, pelo vapor italiano *S. Gottardo*; e 600, pelo vapor portuguez *Peninsular*.

—Chegou alli, partindo para esta capital horas depois, o 4º batalhão da guarda nacional do Estado, vindo de Paranaguá. O seu effectivo comprehende 290 praças.

—O governo oriental impôl quarentena rigorosa aos navios procedentes daquelle porto, a contar de 25 do passado.

Excesso de zelo, nada mais, nada menos.

CAMPINAS

Apesar das repetidas reclamações da imprensa local sobre o perigo que offerece aos passageiros do bond de Botafogo e aos transeuntes o mau estado do travão do carro que funcciona naquella linha, nenhuma providencia foi tomada até agora, de modo a prevenir a repetição de desgraças eguaes áquella que occorreu na rua 13 de Maio.

O facto merece a attenção inadiavel da directoria daquella Companhia.

—Sepultou-se hontem o corpo de Ignacio Ferreira de Camargo, fallecido em Paris.

TAUBATÉ

Na noite de 30 do passado, foi atacado de diarrhéa choleriforme uma pessoa que falleceu no dia seguinte.

O caso, como era de prever, alarmou a população.

Foram, porém, tomadas todas as providencias que o caso exigia, nomeando a Intendencia quatro medicos para executarem tudo o que julgassem prudente, sem olharem a despezas, em beneficio da população.

A não serem alguns casos de diarrhéa simples, sem importancia, nenhum outro doente existe daquella molestia.

A commissão medica a que acima nos referimos já tomou as mais energicas e acertadas providencias, a fim de evitar a propagação da molestia.

O digno secretario do Interior remetteu para alli dez caixões com desinfectantes.

MOGY-MIRIM

A companhia Mogy-Limeira requereu á Intendencia local prorogação de desoito mezes para poder concluir os trabalhos de abastecimento de agua, de exgottos, luz electrica e outros melhoramentos.

Motivou este pedido a crise de transportes, que ha muito afflige o commercio e a industria paulista.

—Falleceu D. Adelina Monteiro Lopes.

—Esteve alli o conselheiro Antonio Eleuterio de Camargo, um dos directores do Banco Constructor e Agricola desta capital.

RIO-CLARO

Passou por aquella cidade, em direcção á fazenda que possue no mesmo municipio, o dr. Siqueira Campos, secretario da Justiça do Estado.

—Casaram-se o sr. Carlos Tardia e a sra. D. Maria de Carvalho.

—Na tarde de 4 do corrente, o sr. Rossi, que foi empregado numa fazenda de Corumbataihy, baixo que dista poucas leguas da cidade, cahiu repentinamente accommettido de diarrhéa choleriforme, sendo conduzido, a mandado do dr. Vampré, para o hospital de Isolamento.

No dia seguinte, cerca das dous horas, espalhou-se pela cidade que o commerciante José Frederico Martins, que tambem estava em Corumbataihy, fôra atacado de cholerina. Este facto, como era natural, causou certo alarma na população. Entretanto, o mesmo facultativo, indo visitar o doente, declarou-o em magnificas condições, assegurando não correrem perigo algum os habitantes daquella cidade.

Ainda bem.

JUNDIAHY

Devido a ter descarrilado, ao chegar á estação daquella cidade, o expresso de hontem partiu para esta capital com atraso de uma hora.

Pelo mesmo facto, chegou alli tambem atrazado o trem da linha ituana.

Felizmente, não houve desgraça a lamentar nestes incidentes.

—De conformidade com um regulamento do parocho, posto agora em vigor, celebram-se alli missa todos os domingos e dias santos, ás 9 1/2 horas da manhã. As pessoas do municipio, que em grande numero concorriam á cerimonia, que antes tinha logar ás 11 horas, deixam desta fórma prejudicadas, porquanto, morando em sitios mais ou menos afastados, não têm tempo de almoçar a.

Espera-se, porém, da digno prelado revogação daquelle regulamento.

—A limpeza de algumas ruas e quintaes deixa muito a desejar, tornando-se necessaria, afim de evitar o apparecimento de alguma molestia suspeita, a attenção do sr. inspector de hygiene.

—O delegado de policia e o fiscal da Camara têm prohibido a venda de melancias, assim como de fructas verdes pelas ruas daquella cidade.

Muito bem!

Esta folha vende-se, no Rio, na livraria Mont'Alverne, rua do Ouvidor, 82.

Novos agentes de estradas de ferro.

Uma das grandes companhias allemãs teve uma idéa genial. Mandou collocar no interior de cada estação um papagaio cuja missão consiste, na passagem dos trens, em gritar o nome da estação e os principaes ramaes que por alli passam.

Não vá esse papagaio ser um simples *canard*.

O sr. João Baptista Rôst, escripturario da Repartição dos serviços technicos de agua e exgottos da capital, obteve da Secretaria da Agricultura uma licença de 60 dias, para tratar da sua saúde.

Dos srs. Skerry & Rule, corretores, recebemos a tabella das oscillações do cambio durante o mez de novembro, organisada pelo sr. Vasques Junior, do *British Bank*.

Agradecidos.

A Secretaria da Agricultura devolveu á Superintendencia das Obras Publicas os documentos relativos aos estudos da estrada de São Miguel Archanjo a Sete Barras.

Pela Secretaria do Interior foram concedidos tres mezes de licença, para tratar da sua saúde, ao sr. Sabino Pinheiro Junior, amanuense da 1ª secção desta secretaria, com os vencimentos na fórma da lei.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO DE 7 DE DEZEMBRO

Julgamentos

Habeas-corpus

Capital—Pacientes, Salomão Flusch e Bernardo Bomnoll. Ficou adiado para a 1ª conferencia, afim de ser ouvido o juiz de direito da 1ª vara criminal, a cuja disposição se acham os pacientes, por ter sido affecto o processo áquella auctoridade. Unanimemente.

Recursos crimes

Santos—Recorrentes, o Banco Franco-Brasileiro, Paulo Guilherme Lezer e Arthur Maria Pitotel. Recorridos, os mesmos e a Justiça. Negaram provimento, contra o voto do sr. Pinheiro Lima.

S. Simão—Recorrente, o Juizo, ex officio. Recorrido, Severino Amaro da Silva. Negaram provimento, sendo confirmada a decisão recorrida. Unanimemente.

Appellação crime

Campinas—Appellante, Julio Cassiano da Silva. Appellada, a Justiça. Negaram provimento, por terem sido guardadas as formulas legaes, sendo modificada, porém, a pena para 16 annos e 6 mezes de prisão cellular. Unanimemente.

Embargos

Mogy-mirim—Appellantes, Baroneza do Paranapanema e outros. Appellado, Octaviano Pompeu do Amaral. Ficou adiada a decisão por terem votado pela rejeição dos embargos os srs. Ferreira Alves, Pinheiro Lima, Oliveira Ribeiro e Xavier de Toledo, e pelo recebimento os srs. Rolim Ayres, Canuto Saraiva, Ignacio Arruda e Brotero, devendo assim o presidente proferir voto de desempate.

Sorocaba—Appellante, Romulo de Morsea. Appellado, José Loureiro de Almeida. Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. Ignacio Arruda.

Mocóca—Appellante, João Baptista Pereira. Appellado, dr. Augusto Freire de Mattos Barreto. Rejeitaram os embargos. Unanimemente.

Campinas—Appellante, capitão Ellseu Leite de Barros. Appellada, D. Alicia O'Connor de Camargo Dantre. Rejeitaram os embargos, sendo confirmado o accórdam embargado. Unanimemente.

Capital—Appellante, Theotonio Rodrigues de Lara Campos. Appellado, Carlos Antonio da Silva. Rejeitaram os embargos. Unanimemente.

S. Roque—Appellante, dr. Evaristo Ferreira da Veiga. Appellado, dr. Euzebio Stevaux. Rejeitaram os embargos. Unanimemente.

Capital—Appellante Antonio Martins de Oliveira. Appellados, Santos Junior & C. Foi designado para o julgamento o primeiro dia desimpedido.

Aggravo civel

Capital—Aggravantes, D. Maria Abrate e outro. Aggravado, o Juizo. Deram provimento para julgar o juiz da provedoria incompetente para liquidação da casa commercial do finado. Unanimemente.

—Segunda-feira haverá sessão extraordinaria.

INFORMAÇÕES

LEILÕES

Realisam-se hoje os seguintes:

De vacas e molhados, telhas, carrocinha, escadas, balanço, esmaltinas e outros objectos, na rua da Estação, n. 7 A, ás 11 1/2 horas, pelo sr. Moreira Campos;

De lindos *chalets* e magnificos terrenos situados em Sant'Anna, pelo sr. J. A. Leal. O sr. pretendente toma bonde gratis para aquelle arrabalde, á uma hora, no largo do Rosario.

FACULDADE DE DIREITO

Resultado dos exames de hontem:

1.ª série

Distincção em Direito Publico Constitucional e *plenamente* em Philosophia do Direito

Prudente de Moraes Filho.

Plenamente em Philosophia do Direito

Benedicto Rolim Junior.

Simplesmente na mesma cadeira

Aurelio Bittencourt Junior.
Thomaz Malheiros.

Simplesmente nas duas cadeiras

Joaquim D. Pinto Ferraz.
Antonio Pereira de Abreu Junior.

2.ª série

Distincção em Direito Civil e *plenamente* nas outras cadeiras

Aurelio José das Neves.

Plenamente

Antonio Ramos Caiado.
Thomaz Pimentel.

Simplesmente em Romano e Criminal

Rudoxio de Figueiredo.

—Reprovado em Civil, 1.
—Não compareceram 2.

3.ª série

Plenamente

Candido de Souza Campos.

Plenamente em Civil e Commercial e *simplesmente* em Medicina Legal

Antonio Augusto de Carvalho Chaves.
Antonio O. Rodrigues Vieira.

Simplesmente

Norberto Adelino de Cerqueira.

—Levantou-se 1.

5.º ANNO

Plenamente

Alipio Benjamin Gonçalves Ferreira
Alfredo Gomes de Almeida.
Demetrio Urpia.
João Guerreiro Rodrigues Torres

—Hoje serão chamados á prova oral:

1.ª série (*Sala n. 1, ás 11 horas*)

Cesar Augusto Guarita.
Francisco da Costa Braga Junior.
João B. de Souza.
João Domingues Sampaio.
João da Silva Telles Rudge.
Henrique Lobato Marcondes Machado.

2.ª série (*Sala do pavimento superior, ás 10 1/2*)

Eduardo Ramos.
Eloy de M. Chaves.
Evaristo de Oliveira.
Galdino Siqueira.
José A. de Assis Lima.
José B. de Oliveira Coutinho.

3.ª série (*Sala n. 3, ás 10 1/2*)

Antonio C. da Rocha Fragoso.
Lindolpho Campos.
Virgilio A. de Araujo.
Ernesto A. da Gama Cerqueira.
José de Freitas Guimarães.

5.º ANNO (*Sala n. 2, ás 11 horas*)

João da Costa Goulart Junior
Joaquim de Gomensoro.
Joaquim Teixeira das Neves Junior.
José Pacheco Leão.

HYGIENE

O dr. Arthur Seixas visitou hontem 65 casas da rua Caetano Pinto, encontrando-as em más condições, bem como a dita rua.

O estado sanitario é bom.

Ha diversos poços a entupir.

Convem a desinfecção das fossas fixas.

—O dr. Ignacio de Mesquita visitou toda a rua do Pasto e a maior parte da rua 21 de Abril, achando as suas casas em bôas condições de limpeza.

Intimou os proprietarios dos cortiços ns. 33, 35 e 37 da rua do Pasto a mandarem climatar as áreas.

Todas as latrinas foram desinfectadas e os poços inutilisados.

O estado sanitario dessas ruas é bom.

—O dr. Marcondes Machado visitou minuciosamente a estação da Estrada de Ferro Ingleza.

O estado sanitario dos operarios é bom.

Verificou tambem que o irmão do operario da mesma estação, removido da rua do Pasto — Braz — bem como sua familia, estão em perfeitas condições.

Recommendou ao director das officinas, e bem assim ao chefe da estação, a desinfecção diaria dos mictorios.

—O dr. Mathias Lex reclama a intervenção da policia contra o abuso de alguns moradores da rua Carlos Gomes despejarem nella aguas servidas e urina.

Intimou o proprietario do predio n. 34, da ladeira Tabatinguera, a remover, quanto antes, dous porcos e leitões que estão em um chiqueiro da dita casa.

CURSO ANNEXO

Segunda-feira, 10, recomeçarão os exames de sufficiencia, interrompidos após o incidente de que hontem demos noticia.

CAMARA ECCLESIASTICA

Dispensas matrimoniaes:

Uni, a favor de João Alves da Silva e Emilia Maria de Jesus; de Manoel José Nunes e Deolinda Maria de Jesus;

Santa Ephigenia, a favor de Joaquim Alves Carvalho e Brasilina Emilia Alves;

Si ou *Consolação*, a favor de Enrico Conselini e Angelina Angeli;

Dôres de Guaxupé, a favor de Onofrio Gregorio Pereira e Francisca Mathilda da Conceição;

Bragança, a favor de Simplicio Maria de Oliveira e Maria Escholastica de Oliveira.

Provisão de exposição do S.S. Sacramento na missa, para a egreja da Bôa Morte, desta capital, a requerimento do padre Carlos Pereira Bicudo;

Idem de procissão, com o santo lenho, para a Consolação, a requerimento do respectivo parocho.

IMMIGRANTES

Movimento da Hospedaria desta capital no dia de hontem:

Existiam	1.458
Entraram	15
Sahiram	352
Existem	1.119

MATADOURO

Para o consumo da população desta capital, foram abatidos hontem:

107 rezes;
59 porcos;
21 carneiros;
3 vitellos.

Secção livre

Instituto Feitosa

FUNDADO EM 1886

S. Paulo

VILLA MARIANNA

Reabrem-se as aulas no dia 15 de janeiro.

Prospectos na *Livraria Teixeira de Freitas*, rua de S. Bento 65, ou na Villa Marianna, residencia do

Director,
MIGUEL ALVES FEITOSA.

6 dezembro 1894. 15—1

Eleições do dia 1.º

GUARATINGUETÁ

Procederam-se nesta cidade e municipio as eleições do dia 1.º, para o Congresso estadual.

Excepto na secção da Apparecida, onde, segundo consta, *multiplicaram-se* os votos, porque a opposição não foi dado fiscalisar, nas demais decorreram regularmente.

Em o novo regimen, foi esta a primeira eleição, na qual os partidos, discriminados, se apresentaram ás urnas; com a diferença que o do governo vinha com o prestigio de todas as posições officiaes, com as qualificações eleitoraes, sempre e até aqui feitas ao seu sabor e á revelia dos contrarios que disso descuraram, emquanto que a opposição, desprovida de todos esses fadistas e ainda desaggregada pela dispersão em que tem vivido, conseguiu—não obstante, reduzir agora *pela metade* não só o numero de votos que o governo estava habituado a *apresentar* aqui, como ainda levar ás urnas mais do *terço* de votação.

Assim é que o governo, que nas anteriores eleições *apurara* sempre 1.200 e tantos votos, agora, *que pleiteou á ventade*, só conseguiu 611! e a opposição, que *nada tinha*, apresentou 211... e com muito pouco trabalho, como sabe-o todo o mundo.

Isto servirá de animação para os nossos correligionarios, que devem ficar satisfeitos com tal resultado, muito embora tenha sido sacrificada pelos proprios governistas, mas, por estratagemas que não horrorisam os partidos que devem ser serios, para moralidade e grandeza da Republica, a sorte de um dos seus candidatos.

A opposição aqui foi correcta, suffragando integralmente a chapa do seu partido, quaesquer que pudessem ser afinal as consequencias, aliás previamente conhecidas—dessa sua lealdade politica.

(Da *Gazetinha*).

Ao commercio

Os abaixo assignados, socios solidarios da firma Villalobos & Carvalho, communicam ás praças com que têm tido transacções que, por escriptura publica lavrada, nesta data, nas notas do tabellião Figueiredo, desta cidade, dissolveram as referidas sociedade e firma, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio André Maria Ferreira Villalobos, retirando-se o socio José Carvalho Alves, pago do seu capital e lucros.

Ribeirão Preto, 4 de dezembro de 1894.

ANDRÉ MARIA FERREIRA VILLALOBOS
JOSÉ CARVALHO ALVES. 8—1

Ao commercio

O abaixo assignado communica a quem interessar que, em successão á firma Villalobos & Carvalho, que nesta data entra em liquidação, continúa com o mesmo ramo de negocio, sob sua unica responsabilidade, debaixo da razão commercial de André Villalobos, esperando continuar a merecer a mesma confiança dispensada á firma extincta.

Ribeirão Preto, 4 de dezembro de 1894.

ANDRÉ MARIA FERREIRA VILLALOBOS
8—1

SOFFRIA HORRIVELMENTE

O sr. José Moraes da Silva, negociante em Porto-Alegre, edade 74 annos, não podia digerir mais alimentos, passando 14 a 16 dias sem evacuar, soffrendo horrivelmente do estomago, da cabeça e do ventre; curou-se com as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann.

Depositarios: Lebre, Irmão & Melle.

A' praça

Eu abaixo assignado declaro que vendi a minha casa de seccos e molhados, sita á rua de S. João, n. 74, com todo quanto nella existe, livre e desembaraçado de qualquer onus, aos srs. Antonio Fernandes Henrique e José Fernandes Henrique, e bem assim o contracto que o mesmo abaixo assignado possue, com todas as benfeitorias existentes e declaradas no contracto.

Quem tiver alguma reclamação a fazer, faça-a no prazo de 8 dias.

S. Paulo, 7 de dezembro de 1894.

RAPHAEL SPINELLI.

Concordamos.

ANTONIO FERNANDES HENRIQUE
JOSÉ FERNANDES HENRIQUE. 8—1

A' Illma. Camara

Nós abaixo assignados, proprietarios e locatarios, vimos respeitosamente pedir ao muito digno intendente da moralissima Camara Municipal o cardoso favor de obrigar os proprietarios dos terrenos sitos á rua Dr. João Theodoro, entre a rua João Jacintho e Monsenhor Andrade, a fazerem o muro, conforme mandam as posturas, pois que é este logar fóco de quanta immoralidade se possa suppor, e além disto logar de muitas cobras e bichos perigosos.

Esperamos merecer justiça da digna Camara.

Antonio Ignacio Coelho.
Augusto Atypio da Costa.
Braz Nicodemo.
José Pepe.
Antonio Monteiro dos Santos.
Antonio Brescia.
Bonogono Francisco.
Gaetano Bracale.
Francesco Canulla.
Pedro Samarco
João Baptista. 5—1

Advertencia

Está por demais provado que as *Pilulas sudorificas* de Luiz Carlos são o remedio que cura sem dieta a influenza, o defluxo, as tosses, bronchites, dôres de dentes e as constipações que, geralmente, são a causa de muitos males futuros e das grandes febres.

Assim, o *Anti rheumatico Paulistano* é o unico especifico para, com 2 vidros, curar o rheumatismo syphilitico ou hereditario.

Vendem-se na Drogaria da Companhia de Drogas do Estado de São Paulo, na casa Lebre, Irmão & Mello em Piracicaba, na *Pharmacia Popular*, e em Araraquara, na *Pharmacia Oliveira*. 5—3

As aguas de Bem Saude

E A

DILATAÇÃO DO ESTOMAGO

As más digestões e as azias são quasi sempre devidas a uma dilatação do estomago, e neste caso usar aguas mineraes muito gazosas é um grande perigo, porque sempre augmenta a dilatação.

E' isto o que dizem os medicos mais eminentes. Além de que estas aguas muito gazosas são quasi todas artificiaes e por isso nocivas á saúde. As unicas aguas que podem curar as dyspepsias sem dilatar o estomago são as aguas de *Bem Saude*, por isso que só têm o gaz que contém nas nascentes.

Deposito: FARIA, SANTOS & C., rua *Libero Badaró*, n. 58. 15—8...

Custas Judiciarias

DECRETO N. 176, DE 6 DE JUNHO DE 1894, INTERPRETADO E ALTERADO POR FRANCISCO DE ASSIS FARIA.

Regula o modo de se conhecerem os emolumentos dos porteiros e avaliadores de jotas e titulos, applicando-se somente a addição e divisão.

—Desenvolve o artigo 103, mostrando que o escrivão tem direito a diligencia quando vai á casa do juiz lavrar um termo de juramento.

—Traz a tabella completa dos emolumentos dos partidores por onde facilmente se conhece quanto vencem pelas suas e qualquer partilha.

—Expõe o modo de pagamento dos emolumentos dos juizes, acompanhando das formulas da verba da edição fiscal, da cota que se lança nos autos e da conta mensal.

Em annexo traz a tabella de transmissão *inter vivos* e *causa mortis* para os annos de 1894 e 1895, com duas notas—uma tratando dos herdeiros necessarios e outra dos legados e heranças que cabem do Estado.

Trata ainda este livro de muitos outros assumptos.

Vende-se na *Grande Livraria Paulista*, Teixeira & Irmão, rua de São Bento, n. 65.—Preço, 6$000. 5—1

Gymnasio Paulista

INTERNATO E EXTERNATO

para

INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

dirigido pelo

BACHAREL SILVIO DE ALMEIDA

Lente da segunda cadeira de portuguez do Gymnasio do Estado

Este antigo e conceituado collegio, que desde o seu começo funcciona no vasto e hygienico edificio da rua do Senador Queiroz, n. 20, tem aberto as matriculas para admissão de internos, externos e meio-pensionistas, mediante as condições dos «Estatutos», que se remetterão a quem os pedir.

CORPO DOCENTE

Latim

Dr. José Machado de Oliveira—Lente da Academia de Direito e de latim da Escola Normal.

Inglez e francez

Dr. Eugenio de Toledo—Lente jubilado do Curso annexo.

Geometria, trigonometria, arithmetica e algebra

Dr. José Gomes dos Santos Guimarães—Lente de mathematicas no Curso annexo.

Physica e chimica

Dr. Macedo Soares—Lente dessas materias na Escola Normal.

Historia natural

Dr. Laurentino Azambuja—Diplomado pela Academia de Medicina.

Geographia

Dr. João Vieira de Almeida—Lente da Escola Normal.

Escripturação mercantil e tachygraphia

Jeronymo Azevedo — Professor na Escola Normal.

Allemão e desenho

G. Kraemer—Diplomado pela Faculdade de Mitwoda.

Portuguez e historia patria

Silvio de Almeida.

Historia geral

Domingos Leopoldino.

Primeiro grau

Manoel José Teixeira.
Guilherme de Sandwible

Segundo grau

Antonio Lambert
Azevedo Castro

Terceiro grau

Dr. Aureliano Duarte

Piano e musica

Maestro João Gomes de Araujo
Eugenio dos Santos.

(5.as e dom. até 31 jan.)

RUA DIREITA, 1

PREPARADOS DO Dr. NETTO

Vinho tonico reconstituinte e estomachico.—Poderoso restaurador das forças. —Elixir anti-rheumatico. — Cura segura, em pouco tempo, das diversas affecções rheumaticas.—Preção anti-rheumatica.—Verdadeiro prompto alivio contra as dores rheumaticas, pontadas, nevralgias, etc. 11—38

BARUEL & C.

Ao commercio importador

Rodolpho R. Fontes e A. D. Pinna Mello, dispondo de um archivo de amostras, especialmente de fazendas, organisado por um alto funccionario da Alfandega da Capital Federal, actualmente consultor technico da casa que, sob a razão social de FONTES, PINNA & C., constituiram nesta praça, offerecem ao commercio importador do Estado os seus serviços de despachos, para o que contam com pessoal habilitado.

Para referencias, em S. Paulo, os srs. Reichert Irmãos e Oliva & C., e, em Santos, qualquer das casas ali estabelecidas.

Santos, 16 de novembro de 1894. (Até 16)

dr. J. Corrêa de Bittencourt

OCULISTA

Está em Santos, onde se demora algum tempo, o dr. José Corrêa de Bittencourt, antigo chefe de clinica dos professores Wecker e Panas, em Paris, e Hirschberg, em Berlim. Com longa pratica da especialidade. Consultorio—Hotel da Europa, Santos. 30—29

E' com o povo

A. de Souza Silveira & C., droguistas á rua do Commercio, n. 6, têm sempre um sortimento das pilulas sudorificas de Luiz Carlos de Arruda Mendes e do verdadeiro especifico anti-rheumatico paulistano e tambem todos os preparados do mesmo, que tambem se vendem na casa de Lebre, Irmão & Mello e, em Taubaté, na *Pharmacia Allemã*.

(2 v.p.s.) 6—6

Mercadorias da massa fallida Manes & C.

Acceitam-se propostas, até 10 do corrente, para acquisição total das mercadorias pertencentes á esta massa, no valor de 4:011$810.

A relação das mercadorias está á disposição dos pretendentes na rua Marechal Deodoro, 32, onde se recebem tambem as propostas.

S. Paulo, 5 de dezembro de 1894.

De syndicos

5—5 ISMAEL FALCÃO & C.
JOÃO BERGOLA & GATTI

EDITAES

Abastecimento d'agua

No escriptorio da Divisão Central da Repartição de Aguas e Exgottos, rua Conceição, n. 123, são acceitos, para serem feitos á proporção do desenvolvimento da rede, pedidos de ligação para fornecimento de agua pelo novo reservatorio da Liberdade e abastecimento dos bairros altos desta capital. Limitar-se-á o serviço da Divisão Central á installação dos precisos encanamentos até a entrada do predio, cabendo ao respectivo proprietario ou inquilino fazer executar, antecipadamente, por outros, a canalisação interna.

Realisada a ligação, a abertura da agua será determinada pela Repartição Fiscal de Aguas (largo do Palacio, n. 7), onde para essa providencia deverá comparecer o proprietario ou inquilino do predio.

S. Paulo, 24 de outubro de 1894.

MANOEL DA ROSA MARTINS,
engenheiro da Divisão Central.

(Dias pares, até 24 dez).

Accórdo extrajudicial de Alphonso Ulmann.

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito da 1.ª vara commercial de S. Paulo.

FAÇO saber aos que o presente edital virem que, tendo Alphonso Ulmann, successor de *Ulmann Irmão*, feito accórdo extrajudicial com os seus credores para o fim destes receberem do dito devedor quinze por cento (15%), em dinheiro á vista, por saldo e quitação de seus creditos, me requereu o dito Alphonso Ulmann a homologação desse accórdo, que foi distribuido ao escrivão coronel Ludgero de Castro; e, sendo de direito o requerido, faço-o publico, afim de que os credores respectivos, nos termos do art. 122 do décr. 917, de 24 de outubro de 1890, venham com suas reclamações, no prazo improrogavel de 10 dias, sob pena de ser por sentença homologado aquelle accórdo. S. Paulo, 5 de dezembro de 1894. Eu, João Baptista Pereira Marques, escrivão, escrevi.—*João Thomaz de Mello Alves*. 3—3

O capitão Joaquim José da Fonseca, juiz de paz do districto do Braz, do Estado de São Paulo, etc.

FAZ saber aos que o presente virem que por este juizo têm de ser vendidos em praça publica, a quem mais dér, no dia 13 do corrente mez, ao meio-dia, á porta do juiz, á rua Rangel Pestana, n. 4, os seguintes bens, penhorados a Antonio Simões, por execução que lhe move Archangelo Paganini:

Uma carroça de mola, n. 949, avaliada em 200$.

Arreios para a mesma, constando de uma coalheira velha, dous metros mais ou menos de corrente, avaliados em 50$.

Um burro tordilho, tamanho regular, edade idem, avaliado em 200$.

Cujos bens poderão ser vistos em poder do depositario publico desta cidade, onde se acham. E para que chegue á noticia de todos, mandei passar o presente, para ser affixado no logar do costume e publicado na imprensa.

Dado e passado aos 4 de dezembro de 1894. Eu, João Francisco de Paula Carmo, escrivão, o escrevi.

2—2 *Joaquim José da Fonseca.*

Directoria do Serviço Sanitario

Havendo se manifestado em Cachoeira, Cruzeiro e outros pontos, nos confins do Estado, casos de diarrhéa choleriforme, julga esta Directoria opportuno, apezar de estar o mal em declinio e ser de esperar que marche para seu termo, chamar, em bem das garantias que devem cercar a população, e no intuito de prevenir a disseminação do mal, a attenção dos srs. clinicos para o art. 88, abaixo

JOCKEY-CLUB

Programma para a 31ª corrida, a realisar-se no dia 9 de dezembro de 1894 no Hippodromo Paulistano

1º PAREO—CRITERIUM—Animaes nacionaes de 3 annos que não tenham ganho nesta distancia.—**Premios: 600$ ao 1º e 120$ ao 2º.—Distancia: 1.200 metros**

	ANIMAES	COR		PESO	PROPRIETARIOS
1	Lion d'Or	Castanho	52	kilos	Coud. Aranha
2	Regalia	Alazão	48	»	Dr. J. B. de Paula Souza
3	Ledo	Gateado	50	»	Coud. Guanabara
4	Tethys(ex-Tan-Tan)	Alazão	48	»	» Brasileira

2º PAREO—PROGREDIOR—Animaes de meio sangue e nacionaes sem victoria.—**Premios: 700$ ao 1.º e 140$ ao 2.º—Distancia: 1.715 metros**

1	Marcial	Rosilho	54	kilos	Coud. Marcial
2	Guaraciaba	Alazão	52	»	» Brasileira
3	Corytiba	Preto	56	»	» Oriente
4	Ibitina	Gateado	54	»	» Guanabara
»	Comparsa	Alazão	54	»	» »
3	Vandinha	Zaino	52	»	» Oriente
2	Gasparinho	Castanho	54	»	» Brasileira

3º PAREO—DERBY-CLUB—Animaes nacionaes de 3 annos e eguas extrangeiras de 2.—**Premios: 700$ ao 1º e 140$ ao 2º.—Distancia: 1.200 metros**

1	Posteritá	Castanho	45	kilos	J. Pacheco de Toledo
2	Abaeté	»	47	»	Dr. Almeida Lima
3	Condorina	»	46	»	J. Guatemozim Nogueira
4	Fluminense	»	46	»	J. Vaz
5	Saint Rock	Zaino	45	»	Coud. Villalba
6	Annita	Alazão	47	»	» Aranha
»	Heroina	Castanho	45	»	» »
7	Verbena	Alazão	45	»	Dr. J. B. de Paula Souza

4º PAREO—JOCKEY-CLUB—Handicap entre 48 e 58 kilos.—Animaes de qualquer paiz que tenham corrido em S. Paulo.—**Premios: 1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º.—Distancia: 1.800 metros**

1	Pokor	Castanho	49	kilos	R. N.
2	Tarsotula	Alazão	48	»	Coud. José Monino
3	Bessina	»	53	»	» Porvir
4	Santa Fé	Zaino	52	»	» Villalba
6	Farruco	Alazão	57	»	Rinaldo Salles de Oliveira
6	Improver	Castanho	53	»	Coud. Santista
7	Milano	»	51	»	» Estadina

5º PAREO — EXCELSIOR — Animaes nacionaes. — **Premios: 800$ ao 1.º e 160$ ao 2.º.—Distancia: 1.715 metros**

1	Marcial	Rosilho	54	kilos	Coud. Marcial
2	Hercules	Alazão	56	»	» Rose Noire
1	D. Estella	Preto	52	»	» Marcial
3	Saint Clair	Castanho	54	»	» Villalba

6º PAREO—VELOCIDADE—Animaes de qualquer paiz, que não tenham ganho, este anno, nesta distancia e não inscriptos no pareo «Jockey-Club».—**Preios: 600$ ao 1º e 120$ ao 2º.—Distancia: 1.000 metros**

1	First Lowe	Alazão	54	kilos	J. Pacheco Toledo
2	Guerrilheiro	Castanho	52	»	Coud. Estadina
3	D. Estella	Preto	47	»	» Marcial
4	Gasparinho	Castanho	49	»	» Brasileira
5	Garibaldi	Preto	56	»	Octaviano Franco
6	Uruguay	Castanho	56	»	Stud Oriental
7	Counter-Jumper	Zaino	54	»	Eduard Wisard
8	Naufrago	Castanho	60	»	Coud. Rose Noire

Os forfaits, até sabbado, 8 do corrente, ao meio-dia em **carta fechada**, ficando nullos os que foram apresentados no dia 1º.

Os animaes inscriptos no 1º pareo deverão estar no prado ás 11,15 minutos, visto que o mesmo se realisará ao meio-dia em ponto.

O 2.º secretario, **A. FOMM**

Chronica do Turf Fluminense, primoroso trabalho do dr. Ed. Pacheco, á venda na Secretaria do Jockey-Club de S. Paulo.

JOCKEY-CLUB

Projecto de inscripção para a 32.ª corrida, a realisar-se no dia 16 de dezembro, no Hippodromo Paulistano.

1º pareo—PROGREDIOR—Animaes de meio sangue e nacionaes sem victoria.—Premios: 700$ ao 1.º e 140$ ao 2.º—Distancia: 1.715 metros.

2º pareo—EXCELSIOR—Animaes nacionaes. — Premios: 800$ ao 1.º e 160$ ao 2.º—Distancia: 1.715 metros.

3º pareo—VELOCIDADE—Animaes de qualquer paiz não inscriptos no pareo «Jockey-Club».—Premios: 700$ ao 1.º e 140$ ao 2.º—Distancia: 1.100 metros.

4º pareo—JOCKEY-CLUB—Handicap entre 48 e 58 kilos.—Animaes de qualquer paiz que tenham corrido em S. Paulo.—Premios: 1:000$ ao 1.º e 200$ ao 2.º—Distancia: 1.800 metros.

5º pareo — **GRANDE PREMIO PRODUCTOS — As condições estão expressas em annuncio especial.**

6º pareo—CONSOLAÇÃO—Animaes de qualquer paiz que tenham corrido em S. Paulo sem ter ganho e que não estejam inscriptos nos pareos «Jockey-Club» e «Velocidade».—Premios: 500$ ao 1.º e 100$ ao 2.º—Distancia: 1.000 metros.

7º pareo—DERBY-CLUB—Animaes extrangeiros de 2 annos.—Premios: 600$ ao 1.º e 120$ ao 2.º—Distancia: 1.600 metros.

As inscripções encerram-se terça-feira, 11 do corrente, ao meio-dia, na secretaria da Sociedade.

O 2.º SECRETARIO, **A. Fomm.**

JOCKEY-CLUB

Grande premio PRODUCTOS, a realisar-se no dia 16 do corrente, no Hippodromo Paulistano, para animaes nacionaes de 3 annos:

4:000$000 ao 1.º
1:000$000 ao 2.º
500$000 ao 3.º (correndo mais de animaes de proprietarios diversos).

Distancia: 1.700 metros

PESO

Cavallos de puro sangue	54 kilos
» » meio »	50 »

As eguas carregarão menos 2 kilos.

As inscripções encerram-se terça-feira, 11 do corrente, ao meio-dia, na Secretaria da Sociedade.

O 2.º secretario, **A. FOMM.**

A' CAMA DE LUXO

Fabrica de camas privilegiadas, premiadas nas exposições do Rio de Janeiro e Buenos-Aires

Camas de ferro e estrados de arame, podendo-se armar, desarmar e esticar á vontade —Grande sortimento de camas hygienicas para criancas.—Fabricam-se assentos de arame para troly ou carros, padiolas para conducir doentes e artigos para jardim. Faz-se todo o serviço com a maior perfeição e promptidão, e acceitam-se encommendas para o interior.

FABRICA E DEPOSITO

Rua Marechal Deodoro, 19 B—S. PAULO

C. P. CALAMASSI & C. (5.ª e sab.)

Pedro Gracie Filho

ESCRIPTORIO:

RUA DE S. BENTO, 35 B

S. PAULO 30—7

Optimo leilão JUDICIAL

Secção e molhados, fazendas e artigos de armarinho.

A. VAZ

Autorisado

pelo cidadão Julio Alexandrino Esteves, muito digno juiz de paz do districto de Santa Ephigenia, vende em publico

LEILÃO

Quarta-feira, 12 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS

RUA DA BOA VISTA N. 9 B

O SEGUINTE:

10 caixas com superior vinho do Porto, 86 frascos com vinho Chiante, 76 garrafas de bebidas nacionaes, ditas com cognacs, vermouths, fernets, licores, etc.

Quantidade de peças de chita

Flanellas, morins, riscados, brins de linho, artigos de armarinho, córtes para vestidos, uma infinidade de artigos deste ramo de negocio.

Vendas a todo preço em leilão judicial

Quarta-feira, 12 do corrente

A's 11 1/2 horas

Rua da Boa-Vista n. 9 B

Tudo foi removido do Deposito Publico, para a agencia do annunciante.

Esplendido

LEILÃO

DE

Uma bem montada ALFAIATARIA

Casemiras francezas, sarjas, diagonaes, cheviots, panno preto, camisas, punhos e collarinhos de linho, gravatas, lenços de seda e linho, roupas feitas, artigos de armarinho, aviamentos para alfaiates, armação, balcão, espelhos, moveis e utensilios

LEILOEIRO

A. VAZ

ESCRIPTORIO E AGENCIA

9-B — Rua da Bôa Vista — 9-B

Com a precisa autorisação, vende em publico

LEILÃO

Segunda-feira, 10, Segunda-feira

A'S 11 1/2 HORAS

Rua de S. Bento, 2-B

(Bairro do Hotel de França)

O SEGUINTE:

Peças de casemiras francezas, cheviots inglezes, pretos e de côres, sarjas, seda preta, merinó, brins superiores, córtes de casemira para ternos, colletes e calças, córtes de fustão para colletes metins, etc.

Ternos de casemira, sobre-casacas, frakes, palitós, colletes, calças (tudo feito a capricho), ternos de Jersey para crianças, calções de lã, duzia de meias de lã e fio de Escossia, gravatas de seda, camisas de linho bordadas, punhos, collarinhos, camisas de flanella, aviamentos para alfaiates, botões diversos, escovas para fato e cabellos, fivelas e muitos outros artigos indispensaveis a uma bem montada

ALFAIATARIA

Moveis e utensilios

Elegante armação envidraçada, balcão, bancos para amostras, cabides, divisões, escrivaninha commercial, **prensa** para copiar, grande espelho, manequins, **optima machina Singer** para alfaiate, toldo e persianas, arandellas e muitos outros utensilios adequados a um estabelecimento de primeira ordem

Vendas francas, tudo fazendas de lei.

Segunda-feira, 10, Segunda-feira

A's 11 1/2 horas

Rua de S. Bento, 2-B

A. Vaz

O LEILOEIRO

Confeitaria Paulicéa

CHOPS A 300 RÉIS

Para que todos possam gozar da confortabilidade deste estabelecimento, o primeiro no genero, da America do Sul, seguindo-o muitos daquelles que o tem visitado, resolveram os proprietarios vender chops a 300 rs. cada um, tanto no salão da frente como no salão-concerto. O ingresso para os concertos, é de 1$000 por pessoa e não ha augmento nas consumações.

Os preços das bebidas e doces são os mesmos dos estabelecimentos congeneres.

Remettem-se encommendas para o interior, por intermedio de qualquer casa commercial desta praça.

Os proprietarios—Coelho & C.

Rua 15 de Novembro, n. 38

10—7

Escriptorios

Alugam-se para advogados e medicos no grande predio da rua da Fundição, esquina da rua do Carmo, n. 6, por preço modico; trata-se na loja *Nova India.* 10—8

BANHA AVESTRUZ

Agencia geral

Rua de Quitanda, n. 24

S. PAULO

Gratis Gratis Gratis

CASA

FERREIRA

Rua

S. Bento, 56-A

GRANDES

Vendas de fim de anno

UNICO

Estabelecimento que faz legitima

LIQUIDAÇÃO

SORTIMENTO COLOSSAL

Tudo sem reserva de preço.

RETALHOS

Gratis

A todo o freguez que comprar de 30$000 para cima daremos

Retalhos Gratis

NOTA

Estes

RETALHOS

Têm todos quantidade superior a

M. 1,50

Fazemos este aviso, para não julgarem que são amostras que damos aos nossos freguezes.

SUCCESSO

EM PREÇO

A $650

Baptistes francezas, padrões modernos e côres firmes.

Seu valor era 1$200

A $480

Cretones francezes

PADRÕES BONITOS

Roupas brancas

PARA

SENHORAS

E

CRIANÇAS

Liquidamos a todo preço, pois que temos um enorme sortimento, que vendemos sem reserva de preço.

Avisamos

Que os nossos preços

são

FIXOS

Casa

FERREIRA

RUA

S. Bento, 56-A

PROXIMO

AO LARGO DO ROSARIO

TELEPHONE 504

8ª, 6ª e dom. 10—1

C. F.

Club dos Fenianos

Enorme maxambomba do

GRUPO DOS SPLEENETICOS

Derrota dos POLTRÕES?!!!

Morte proxima dos MENINOS?!!!

A' FOLIA

A' TROÇA

Secretaria do Club, aos 8 de dezembro de 1894.

O secretario,

URÚ.

TAUBATE'

VENDEM-SE

A linha de bonds da cidade, com todo material rodante, trilhos, animaes, etc., etc., e os direitos que sua proprietaria, a Companhia Industrial de Linho Brasileiro, tem sobre a Camara Municipal por perdas e damnos.

Um motor a vapor.

Uma machina de fabricar tijolos.

Os pretendentes encontrarão em Taubaté todas as informações com o sr. dr. Escobar, e, na Capital Federal, no escriptorio da Companhia, á rua do Rosario, n. 45, onde devem apresentar propostas por carta fechada até o dia 15 do corrente.

Rio de Janeiro, 1.º de dezembro de 1894. 8—1

COMPANHIA

ITALO-PAULISTA

8—Alameda do Triumpho—8

ESTABELECIMENTO DE MARMORE

Grande collecção de monumentos e estatuas para cemiterio

Acceitam se encommendas para obras de architectura, esculptura e ornamentação de qualquer especie.

A companhia acaba de receber grande quantidade de marmore em bruto, de todas as dimensões, e pedra pomes, que vende á preços reduzidos. 30—2

PREVENÇÃO

Tendo apparecido no mercado vinhos engarrafados com marcas eguaes ás usadas por mim, e devidamente registradas, são prevenidos os consumidores de que não só os rotulos, como tambem as garrafas, capsulas, rolhas e caixas devem ter a minha marca a fogo, com um leão em pé e o meu **nome por extenso**, sem o que não garanto serem vinhos da minha casa.

Porto, 31 de agosto de 1894.

Antonio da Rocha Leão.

Productos medicinaes brasileiros

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica e premiados na Exposição Colombiana de Chicago.

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

Collect Antonio da Fonseca

Ex-gerente e successor de

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA & C.

Do Piauhy

Elixir de Salsa, Caroba e Manacá, iodurado poderoso depurativo do sangue, efficaz e energico no tratamento das affecções syphiliticas.

Xarope de flôres de aroeira, angico e mutamba, expectorante e balsamico.

Vinho de ananaz ferruginoso quinado, tonico e reconstituinte.

Vinho de Jurubeba ferruginoso quinado, em puro vinho de cajú, desobstruente etonico.

Vinho de quinium, cacao, peptona e lacto-phosphato de calcio, nutritivo e reconstituinte.

Sabonetes de Andiroba para as enfermidades herpeticas e da pelle.

Vendem-se em todos os Estados, nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito em S. Paulo: Rua Direita, 1, **Baruel & C.**

» » Santos: Rua do Rosario 114, **Alfredo Vieira.**

» Central: Rua do Hospicio, 89.—**Rio de Janeiro.**

ARAUJO IRMÃOS & C.

(5ª. e dom.)

REMEDIOS QUE CURAM SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUMES

Marca registrada e privilegiada do pharmaceutico E. M. de Hollanda

Laboratorio Central Rua da Visconde do Rio Branco, n. 13 Rio de Janeiro

Salsa, caroba e manacá, cura todas as molestias da pelle, rheumatismos agudos ou chronicos, todas as affecções de origem syphilitica, ulceras, escrofulas, darthros, empingens; não ha melhor purificador do sangue.

Xarope de flôres de aroeira e mutamba, muito recommendado na bronchite, na hemoptise, nas tosses agudas ou chronicas, no catharro pulmonar; na influenza é poderosissimo.

Xarope de mulungú e flôres de laranjeira. — Contra insomnias, nevrose cardiaca, histerismo, colicas hepaticas, tosses nervosas, asthma, coqueluche e convulsões das crianças.

Elixir de Imbiribina—Restabelece os dyspepticos e facilita as digestões e promove as dejecções difficeis; efficacissimo nos desarranjos do estomago.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado—Para os chloro-anemicos; debella a poemya intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos; grande restaurador de forças.

Pilulas de velamina — Combatem as prisões de ventre, são depurativas e regularisam, sem fazer colicas, cura as enxaquecas e vertigens.

Vinho de cacáo, peptona, lacto-phosphato de cal quinado, contra o rachitismo das crianças, desenvolvendo-as e reanimando o organismo; fazem recuperar as forças perdidas por molestias prolongadas e anemia.

Estes e outros preparados do grande pharmaceutico não contêm mercurio, compõem-se quasi só de extractos de plantas brasileiras, têm cêrca de 20 annos de reputação sempre crescente. Cada vidro é acompanhado de folheto que tudo explica.

Muito cuidado com as falsificações.

Deposito geral em S. Paulo:

Casa Anderson, Sotto Maior & C.

(5ª e dom.)

ANIMAES DE RAÇA

A' venda

Na rua do Pary, entre a estação do mesmo nome e a rua Florencio de Abreu, ferraria, acham se esplendidas parelhas de cavallos para carro, troly e sella, dous soberbos jumentos garanhões, hespanhoes, e uma tropa de burros de superior qualidade. 8—3

BANHA AVESTRUZ

Analysada e approvada pela junta de hygiene da capital do Estado do Rio-Grande do Sul. ...

Cholerina

Recommendamos o licor anti-cholerico de **Raspail.**

Vende-se: na Confeitaria Castellões; Adriano de Castro, rua do Commercio; João Barrati, Alcantara Carreira, largo Municipal, 81 e nas principaes casas de molhados finos.

Deposito: Ferdinand Estrue & C., 70, rua de São Caetano. 15—9

PORTAS

Recebidas da Europa. Vendem-se em qualquer quantidade, por preços baratissimos. Para ver o tratar, á rua Conselheiro Nebias, n. 21, com Domingos Ferreira Bento. 20—11

VELLAS DE CLICHY E APOLLO

Importação directa, a preços sem rival.

Nova India

12 — RUA DA FUNDIÇÃO — 12

30—14

Nunca fui Assim

ANEMIAS, CHLOROSES, FRAQUEZAS, VOMITOS, DYSPEPSIAS, Febres Rebeldes

NEM FICAREI QUASI ASSIM!!

Flores Brancas, IMPOTENCIA, RACHITISMO, MENSTRUAES DEBILIDADES, DESARRANJOS

Porque com o uso dos preparados do Dr. NETTO

Sou sempre assim!!

Rheumatismos, Nevralgias, Dores nos Ossos, Dores em Geral, FONTADAS, RESFRIADOS

Corado, Gordo, Robusto e Bonito

VINHO TONICO E RECONSTITUINTE

Quinado, Phosphatado Ferruginoso, Pepsinado e Arsenicado. Poderoso restaurador das Forças

ELIXIR ANTI-RHEUMATICO

Preparado Vegetal de effeito seguro contra rheumatismos

FRICÇÃO ANTI-RHEUMATICA

Poderoso prompto alivio nas Pontadas, Dores rheumaticas, Nevralgias, Paralysias, resfriados, etc.

BARUEL & C.ia

Rua Direita, 1

CASA DE VIENNA

DE

FRANCISCO JOSÉ ZAPPE

Importação directa de crystaes, porcellanas, vidros e mais artigos de phantasia.

Preço fixo

Rua de S. João, 30-B

S. PAULO 30—5

BOM NEGOCIO

Nos dias 8, 9 e 10 do dezembro estará na rua Tabatinguera, n. 36, uma pessoa que vende ou permuta uma excellente fazenda de café, por casas nesta cidade. A fazenda fica entre tres estações, tem 30.000 pés formados, 50.000 novos e terreno para mais 200.000 pés. E' negocio de chegar. Quem quizer, aproveite esses tres dias. Conversando se entende. 6—4

BANHA AVESTRUZ

Unica que não contém particula alguma de graxa, sebo ou qualquer outra materia gordurosa, nociva á saúde dos consumidores. ...

GOMMA BRILHANTE

Recommenda-se ás exmas familias que experimentem esta acreditada marca, unica economica e de effeito genuino.

Unico importador

Nova India

12 — RUA DA FUNDIÇÃO — 12

30—14

TELHAS FRANCEZAS

Ha grande deposito para vender, da marca

Arnaud Etienne

DE MARSELHA

Escriptorio do

Pucci & Micheli

Rua 15 de Novembro, 28, sobrado

Caixa do correio, 248

15—3

Huron

Vende-se o cavallo *Huron*, para correr ou para garanhão. Trata-se no Rio, com os srs. Cardoso & Gallo, rua da Uruguayana, n. 50. 5—4

CASTANHAS

Em grande quantidade, na **Rua do Commercio, 26**, casa de *Paulo José da Costa.*

A varejo na **Rua de Quitanda, n. 12**

CONFEITARIA JAVA

15—6...

POLYTHEAMA NACIONAL

EMPREZA BALLESTEROS & C.

Grande companhia equestre dirigida pelo celebre clown inglez FRANK BROWN

HOJE **Sabbado, 8** *HOJE*

DUAS GRANDES FUNCÇÕES

A's 3 da tarde e ás 8 e 3,4 da noite

Na funcção da tarde

A grande delicia das crianças!

OS PONEYS ESCOCEZES

Estarão durante os 15 minutos do intervallo á disposição das crianças, providos de sellas para passearem.

A direcção previne ao respeitavel publico que não será alterado o programma, sendo este prazer, por cortesia, offerecido ás crianças que assistem ás funcções da tarde.

Na funcção da noite

pela penultima vez

A SERPENTINA

A cavallo

Terminará o espectaculo com uma chistosa **Pantomima.** — Os intervallos serão amenisados com as loucuras do **Tony** (o *fabugo*) e suas escovas, e os clowns **Moreno** e **Dutar**, coadjuvados pelo popular clown **Frank Brown.**

O Polytheama debaixo da agua

Brevemente — Grande e magestosa pantomima aquatica, original de FRANK BROWN, intitulada

UM CASAMENTO CAMPESTRE

demonstra bailes, divertidos populares etc., e termina com o grande acontecimento da enchente

Uma regata no Polytheama Nacional

E' esta pantomima mais novidade surprehendente que se apresentará ao publico, que verá com assombro

Um volume de 50.000 litros de agua no tempo de 35 segundos

Preços e horas do costume

THEATRO S. JOSÉ

Grande companhia de operas-comicas, revistas e magicas do theatro Apollo da Capital Federal

Direcção de A. DE FARIA, regencia do maestro Capitani

HOJE **Sabbado, 8 de dezembro** **HOJE**

PENULTIMA **representação** da celebre peça de grande espectaculo, em 5 actos e 17 quadros, de **Julio Verne e A. D'Ennery**, traducção livre de **E. Garrido.**

A VOLTA DO MUNDO

EM 80 DIAS

Titulos dos quadros

1.º O club dos excentricos.
2.º No canal de Suez.
3.º A viuva do Radjah.
4.º A necropole de Bombelkund.
5.º As duas irmãs.
6.º A gruta das serpentes.
7.º O templo Malaio.
8.º Na California.
9.º O ataque dos indios.
10.º A escada dos gigantes.
11.º O rapitão Cromarty.
12.º A explosão do vapor.
13.º Os naufragos.
14.º Liverpool.
15.º O ladrão de Banco.
16.º Aposta gaiola.
17.º Resgatado, por **Phileas Fogg.**

Scenarios novos, pintados pelos scenographos **Oliva, Cancellos e Carrentoini.**—Machinismo executado sob a direcção do primeiro machinista do Rio de Janeiro, **A. Costinho.**

Mise-en-scène a capricho

Preços e horas do costume

AMANHÃ — ultimo domingo, ultima

Ultima representação da

A VOLTA DO MUNDO EM 80 DIAS

A COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO

Encarrega-se de qualquer commissão para o extrangeiro, mediante modesta commissão, e especialmente de mandar vir machinas e accessorios para a agricultura e para a industria.

Pelas bôas e extensas relações commerciaes que tem na Europa e Estados Unidos da America do Norte, está em condições de fazer compras vantajosissimas.

36 -- Rua 15 de Novembro -- 36

Endereço telegraphico: **MECHANICA S. PAULO** Caixa do correio n. 51 30—19.

FERNET-BRANCA

ESPECIALIDADE
os irmãos

Branca de Milão

Os unicos que possuem o verdadeiro e genuino processo. Medalhas de ouro e grande diploma de honra nas exposições de Vienna, 1873; Venezia, 1875; Philadelphia, 1876; Sydney, 1880; Melbourne, 1881; Milão, 1881; Nice, 1883; Turim, 1884; Anversa, 1885, e muitas outras recompensas, as ultimas das quaes são as seguintes:

Grande diploma de honra na exposição de Londres, 1888, e Palermo, 1892

Medalhas de ouro na exposição de Barcellona, 1888, e Paris, 1889

MEDALHA DE OURO na exposição Italo-Americana, em Genova, 1892

MEDALHA DE OURO do Ministerio de Agricultura e Commercio de Roma, em 1892

Unicos concessionarios para a exportação na America do Sul desde o anno 1875

CARLOS F. HOFER & COMP.

Genova

O FERNET-BRANCA

é o licor mais hygienico conhecido que apaga a sede, facilita a digestão, estimula o appetite, cura a febre amarella e intermittente, a dôr de cabeça, mar de nervos, mal de figado, spleen, mal de mar. E' licor vermifugo, anti-cholerico, anti-febril, conforme provam os innumeros certificados medicos.

Não se deixe o publico enganar pelas nocivas imitações, que debaixo de varios nomes de *Fernet* começam a apresentar-se, e peça o legitimo **Fernet-Branca.**

Unicos introductores na Republica dos Estados-Unidos do Brasil

LUIZ PODESTA E HIJOS—Montevidéo

Agentes no Estado de S. Paulo

FANUCCHI, ALVARES & C.

S. PAULO e SANTOS

os quaes são devidamente auctorisados a proceder com todo rigor que accordam as leis contra os falsificadores e contra os infractores á dita concessão.

Mala Real Ingleza

Linha supplementar para o Brasil

Começando com o **TRENT**, no dia 21 de dezembro de 1894, um vapor desta Companhia sahirá mensalmente de **Santos**, donde levará passageiros **sómente de 3.ª classe**, para os portos abaixo mencionados.

Os primeiros paquetes a sahir são:

	O VAPOR **TRENT**	O VAPOR **TAGUS**
De Santos tocando em	em 21 de dezembro de 1894	18 de janeiro de 1895
Rio de Janeiro	24 » »	21 » »
Bahia	28 » »	25 » »
Maceió	30 » »	27 » »
Pernambuco	31 » »	28 » »
Lisbôa	14 de Janeiro de 1895	11 de fevereiro de »
Vigo	15 » »	12 » »
Southampton	18 » »	15 » »

Com opção para os seguintes portos:

Antuerpia, Hamburgo, Havre ou **Rotterdam**

Para informações, em S. Paulo, na **CASA LUPTON**, rua de S. Bento; no Rio de Janeiro, com o sr. G. C. ANDERSON, rua General Camara, n. 2. (dom.)

ANTES DA ESSENCIA PASSOS

Era este o meu estado
Rheumatismo chronico, ulceras, darthros, muita debilidade e invencivel fastio.

Hoje, curado com o uso do criterioso preparado, que, além dos effeitos anti-siphyliticos, combate a anemia e a debilidade, devido á bôa combinação ferruginosa que contém. E' a essencia depurativa Pastos uma maravilha, pelos seus resultados nas escrophulas, opilações, rheumatismos, eczemas, tumores, bouba e outras tão conhecidas. Muitas curas tem feito este poderoso medicamento, desde 1875, não só no sul do Brasil, como nas Republicas do Prata. Acompanha o vidro grande numero de attestados e opiniões dos srs. medicos da notoriedade e redacções de jornaes, etc.

Approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Estado de S. Paulo.

Os agentes, Adolpho, Velga & C.—Rua de S. Pedro n. 57.—Rio de Janeiro. 20—2

SABAO RUSSO

Maravilhosa essencia

PREPARADA POR

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se na Drogaria de **Baruel & Comp.** e em todas as outras drogarias, pharmacias e casas de perfumarias.

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

DE

V. WERNECK & C.

73—Rua dos Ourives—73

RIO DE JANEIRO

Vinho Leoni

Indispensavel ás crianças, ás senhoras fracas, aos velhos e ás pessoas debilitadas por quaesquer molestias.

O uso deste vinho é recommendado por distinctos medicos na anemia, tisica pulmonar, rachitismo, doenças lymphaticas, dyspepsias, vomitos, diarrhéa, etc.

Altamente necessario ás mães que amiam, para fortalecel-as, e ás crianças durante a dentição, para prevenir todos os males que acompanham a evolução dos dentes.

Attestados medicos Drs. Martins Costa, João Pizarro Gabizo, Marcos Cavalcanti, Brant Paes Leme, Azevedo Sodré, Luiz Faria, Chapot Prevost e Rodrigues Lima (lente da Faculdade de Medicina da Bahia)

CLINICOS: Drs. Julio de Mattos, Carlos Gross, Silva Rabello, Moreira de Carvalho, Affonso Raiol, Cyprião Carneiro, Aparicio Brasileiro Filho, Joaquim Nogueira, Monteiro Manso, Victor Godinho, Jacintho Dutra, José Daiva, Arthur Silva, Arthur Rocha, Macedo Fortes, Werneck Machado, Paes de Carvalho, Camillo Fonseca, João Cantanhede, Antonio F. Goldsmith da Gama, Eduardo de Barros, Jorge Prado, Edmundo Xavier, Franco Lobo, Bernardo Dias, Oliveira Martins, Ferreira Villaça, Felippe Meyer, Gonzalo Mancebo, Alberto de Siqueira, Joaquim Mesquita, Araujo Freitas, Cupertino Durão, Arthur Sá, Earp, etc. etc.

Pastilhas comprimidas de sulfato de quinina.—Bisulfato de Quinina.—Chlorhydrato de quinina.—Bromhydrato de quinina.—Valerianato de quinina.—Salicylato de quinina.

A acceitação que tem tido esta especialidade pela distincta classe medica prova á evidencia a sua superioridade sobre todas as outras e a força indispensavel a todo individuo que viaja ou habita zona palustre.

Pastilhas de antipyrina Especifico contra NEVRALGIAS, NEVRALGIAS, RHEUMATISMOS, etc., etc. Cada pastilha encerra 25 centigrammas de antipyrina chimicamente pura.

A antipyrina, apesar de comprimida, conserva intactas as suas propriedades therapeuticas e dissolve-se com a maxima rapidez possivel, em contacto com os liquidos.

Pelas suas insignificantes dimensões (cada pastilha não excede o tamanho de uma pilula) podem ser administradas ás crianças.

Cada caixa contém 24 pastilhas.

Sabão de ichthyol e sublimado Unico sabão medicinal e poderoso antiseptico conhecido. Na composição deste excellente preparado entrão 10 c[illegible] de ichthyol e 1 c[illegible] de bichlorureto de hydrargirio. E' empregado com excellentes resultados no tratamento das affecções cutaneas parasitarias, em alguns eczemas, no psoriasis e em outras molestias externas.—Basta attender-se para a composição do sabão de ichthyol e sublimado para julgar-se das suas grandes vantagens.

Pastilhas de chlorato de potassio e cocaina Cada pastilha encerra 10 centigrammas de chlorato de potassio e 5 milligrammas de cocaina. Estas preenchem o contento todas as indicações do chlorato de potassio e da cocaina, no tratamento das affecções da bocca, pharynge, larynge, etc.

São empregadas pelos mais distinctos medicos, com excellentes resultados, contra as dôres de garganta, rouquidão, extinção de voz pharyngite, laryngite, ulcerações, tuberculose, etc.

Elixir Estomacal Este elixir reune em si poderosas propriedades tonicas estomacaes, do que resultam duas vantagens: preparar o estomago para o trabalho das digestões e fornecer-lhe conjuntamente meios para fortalecer o organismo. Dahi a indicação do seu emprego em todos os casos de: digestões difficeis, dyspepsias, gastralgias, perda de appetite, vomitos, asias, embaraços gastricos, indigestões e nos demais casos em que forem aconselhadas as preparações tonicas e estomacaes, pelos resultados beneficos obtidos com este elixir garantem a sua efficacia.—Dose: um calice pequeno ao almoço e outro ao jantar.

Xarope de ioduredo de calcio de Leoni Empregado por todos os clinicos do Rio de Janeiro no tratamento do lymphatismo, escrophulose, tisica pulmonar, bronchites chronicas, adenites, manifestações secundarias, e terciarias da syphilis, rheumatismo, etc., etc.

Licor de peptonato de ferro Este licor contém o ferro sob a fórma a mais absorvivel possivel e é a mais efficaz de todas as preparações ferruginosas. Dahi sua indicação nos casos de anemia, chlorose, côres pallidas, dismenorrhéa, opilação-chylurie, etc., e nos demais casos em que forem aconselhadas as preparações ferruginosas.

Licor de alcatrão e eucalyptus Empregado com grande successo no tratamento das bronchites, tosses rebeldes, defluxos, laryngites, catarrhos da bexiga, tisica pulmonar e nos mais casos em que são aconselhados os preparados balsamicos.

Substitue com real vantagem as preparações similares extrangeiras, visto como é aconfeccionado com todo o rigor e pureza.

Dóse: 2 a 3 colheres de sopa, por dia, diluidas em agua.

Laxativo As pastilhas laxativas de V. WERNECK são um medicamento que deve ser preferido a todos os outros, pois regularisam o ventre e não exigem dieta de natureza alguma, nem mudança nos habitos ordinarios da vida. Modo usar: uma pastilha ao almoço e outra ao jantar. (Quart. e sab.)

TERRENOS Á VENDA

Magnifico emprego de capital

VILLA BUENO

Estação de Jaguary, linha Mogyana

(Entronesamento do ramal do Amparo)

Neste futuroso bairro vendem-se terrenos a diversos preços. Informações com o engenheiro, no mesmo logar. (sabb. 14—9)

VINHO DE CAJU

do pharmaceutico

R. THEOPHILO — CEARÁ

Reconstituinte e depurativo sem rival.

O chefe de familia que quizer evitar todos os males que produzem a impureza do sangue, deve fazer sempre uso deste delicioso depurativo, tomando e dando a todas as pessoas de sua familia meio calice, ao deitar e outro ao levantar, podendo fazer uso a qualquer hora do dia, num copo de agua, como refresco.

Homens, sras. e crianças de qualquer edade devem tomar este magnifico vinho, pois além de depurativo é muito fortificante, mas devem exigir que seja preparado pelo illustrado pharmaceutico e industrial sr. R. Theophilo, do Ceará.

Depositarios em S. Paulo e Campinas:

Anderson, Sotto Maior & C.

44 — RUA DO COMMERCIO — 46 (4.ª e sabb.)

Casa Neves

Molhados finos, mantimentos e restaurant

DE

Castro Neves & Nog.

RUA

Da Fundição, 8-A

Acceitam-se pensionistas para o dia 1.º de dezembro.

Deposito do vinho do **Alto Dão.** 15—14

LA VELOCE

Navigazione Italiana

O PAQUETE

Matteo Bruzzo

commandante *M. Rosasco*

Esperado em **Santos** no dia 8 de dezembro, sahirá, no dia 10 para

Genova e Napoles

Bilhetes de ida e volta de 3.ª classe, fr. 220.

Bilhetes de chamada, fr. 140.

Para passagens e mais informações, com os agentes:

A. Frederico Schulze & C., rua de S. Bento, 62, S. PAULO.

Oscar Horschitz & C., praça da Republica, 41, SANTOS.

ENVELOPPES E PAPEL

Completo sortimento, a preços sem competencia.

NOVA INDIA

12 — RUA DA FUNDIÇÃO — 12

10—15

LA

LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

O VAPOR DE 1.ª CLASSE

RE UMBERTO

Esperado brevemente, sahirá de **Santos**, no dia 22 de dezembro para

Genova e Napoles

Recebe passageiros de 3.ª classe, ao preço de

Rs. 80$000

Conducção gratuita para bordo.

Agentes

S. Paulo—João Brizzola & Gatti, rua 25 de Alfredo, 17-A.
Santos—A. Fiorito & C., rua Santo Antonio, 68.
Rio de Janeiro—A. Fiorito & C., rua Principe de Maroz, 37.

ARMAZENS JUNTO DA ALFANDEGA

Alugam-se 4, bons, comportando 4 mil saccas de café ou outra qualquer mercadoria, na rua de Santa Rosa, ao preço de 80$000 mensaes.

São tão perto dos armazens de Parf, que os volumes podem ser transportados á cabeça dos ganhadeiros, o que traz grande economia de carretos.

Trata-se na rua da Caixa d'Agua, n. 8. 10—4

HOTEL VIGILATO

80, Rua de S. Carlos, 80

Este novo estabelecimento, caprichosamente montado, servido por habeis empregados, sob a direcção de seu proprietario, offerece aos srs. viajantes e ás exmas. familias bons commodos, optimo tratamento, sinceridade e asseio.

S. Carlos do Pinhal, 17 de novembro de 1894.

20—8... *Vigilato V. Machado*

ROYAL MAIL

Steam Packet Company

Sahidas para a Europa

Nile

do **Rio**, no dia 18 de dezembro

Clyde 1 de janeiro, do Rio
Magdalena 15 » » » »

Viagens rapidas

Para LISBÔA 19 dias
» SOUTHAMPTON 16 »

Para o Rio da Prata

Clyde

do **RIO**, em 19 de dezembro

Magdalena 1 de janeiro, do Rio
Danube 16 » » » »

Para passagens e outras informações: no Rio, com o sr. G. C. Anderson, rua de S. Pedro, 1; em Santos, com os srs. Holworthy, Ellis & C. em S. Paulo, na **Casa Lupton**, rua de S. Bento, 41 e 43.

Pacific Steam Navigation Company

SAHIDAS PARA A EUROPA

Iberia..... 17 do corrente
Orellana..... 31 » »

O PAQUETE INGLEZ

GALICIA

Capitão *Cooper*

Esperado de Liverpool em 14 do corrente, sahirá para

Montevidéo
Punta Arenas
e Valparaiso

depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para

BUENOS-AIRES

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

Wilson Sons & C.º, Limited

RUA DO COMMERCIO, 43—*Sobrado*

S. PAULO

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società riunita Florio & Rubattino

O MAGNIFICO PAQUETE

Manilla

Esperado do Rio da Prata em 9 de dezembro p. vindouro, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Rio de Janeiro
Genova
Napoles

Para cargas, passagens e mais informações, com os agentes:

CAMILLO CRESTA & C.
em liquidação

S. Paulo—Rua de S. Bento, 48.
Santos—Praça da Republica, 41.

CHA HYSON E PRETO

Finissimos, em

Caixas, latas e pacotes

POR ATACADO E A VARejo

NOVA INDIA

12 — *Rua da Fundição* — 12

30—15

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 8 de dezembro de 1894.

Nenhum banco affixou tabella de cambio durante hoje e dia de hontem, effectuando-se, comtudo, algumas transacções. A melhor taxa foi 19 ¼.

O mercado do ouro teve pouco movimento. Os cambistas pediam pelos soberanos 2$500.

Em Santos o papel particular abriu a 10 13/16, baixando a 10 5/8 e fechando a 10 ¾.

O nosso mercado de cambio fechou indeciso.

COTAÇÕES

Acções	vend.	Comp.
Companhias:		
Paulista lastr.	250$	—
Idem com 30 %	—	70$
Mogyana, integralisadas	220$	215$
Mechanica Import.	150$	120$
Industrial de S. Paulo.	—	40$
Telephonica	110$	100$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	150$	140$
Com 20 %	40$	22$
Cart. com 8 %	140$	130$
Com 20 %	40$	22$
Lavradores	80$	70$
União de S. Paulo	40$	30$
Idem da 2ª emissão	40$	—
Comm. e Ind.	215$	210$
Constructor e Agr.	—	40$
S. Paulo	105$	—
Letras hypothecarias		
Banco de C. Real	69$	68$
União	62$	60$
Intend. Municip.	69$	68$
Apolices		
Divida	1.000$	—
Geraes	1.025$	1.000$
Debentures		
Viação Paulista	50$	—

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 3 a 8 de dezembro:

Café bom..... 1$150 kilo
Café escolha..... $790 »

SAHIDAS DE CAFE

Para a Europa:

	Saccas
Vapor all. *Antonina*	14.611
» fr. *Ville de Rosario*	23.506
» » *Provence*	1.950
	40.067

Para os Estados-Unidos:

	Saccas
Vapor ing. *Sirius*	31.506

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

8 Hamburgo e esc., *Lissabon.*
9 Bordeaux e esc., *Equateur.*
9 Rio da Prata, *Portugal.*
9 Portos do Sul, *Itanema.*
10 Rio da Prata, *Manilla.*
13 Hamburgo e esc., *Babilonga.*
14 Liverpool e esc., *Galicia.*
17 Rio da Prata, *Iberia.*
18 Rio da Prata, *Nile.*
18 Southampton e esc., *Clyde.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

8 Caravellas e esc., *Athayde.*
8 Londres, *Tuiuti.*
8 Hamburgo e esc., *Cintra.*
8 New-York, *Manitoba.*
8 Marselha e esc., *Provence.*
8 New York, *Kennet.*
8 Santos, *Commandante Alvim.*
10 Portos do Norte, *Planeta.*
10 Genova e Napoles, *Manilla.*
10 Santos, *Lissabon.*
10 Bordeaux e esc., *Portugal.*
10 Portos do Norte, *Brasil.*
10 Bordeaux e esc., *Equateur.*
12 New-York e esc., *Galileo.*
12 Portos do Sul, *Rio Pardo.*
15 Trieste e Fiume, *Bathori.*
15 Genova e Napoles, *Solferino.*
15 Valparaiso e esc., *Galicia.*
17 Bordeaux e esc., *Iberia.*
18 Southampton e esc., *Nile.*
19 Rio da Prata, *Clyde.*
20 Genova e esc., *Sirio.*
23 Genova e esc., *Stura.*
24 Southampton e esc., *Trent.*
30 Trieste e esc., *Berenice.*
31 Liverpool e esc., *Orellana.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

8 Genova e esc., *Matteo Bruzzo.*
8 Rio, *Bahia.*
9 Rio, *Sepetiba.*
9 Rio da Prata, *Manilla.*
9 Rio, *Commandante Alvim.*
13 Rio, *Rio Pardo.*
13 Europa, *Lissabon.*
18 Genova e esc., *Re Umberto.*
19 Anvers e esc., *Trent.*
20 Europa, *Tijuca.*
27 Europa, *Itaparica.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

10 Genova e Napoles, *Matteo Bruzzo.*
12 Hamburgo e esc., *Amazonas.*
13 Portos do Sul, *Rio Pardo.*
13 Trieste e esc., *Bathori.*
14 Rio, *Lissabon.*
17 Hamburgo e esc., *Bahia.*
22 Genova e esc., *Re Umberto.*
24 Hamburgo e esc., *Tijuca.*
26 Trieste e esc., *Berenice.*

Banco de São Paulo

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1894

ACTIVO			PASSIVO		
Acções da 2.ª serie		5.000:000$000	Capital		10.000:000$000
Letras descontadas		5.086:380$107	Fundo de reserva	655:000$000	
Contas correntes garantidas		4.350:370$354	Lucros suspensos	525:000$000	1.180:000$000
Titulos depositados por penhor mercantil		9.795:574$490	Dividendos não reclamados		25:848$000
Apolices do Estado de S. Paulo em Londres		205:922$230	Depositos:		
Effeitos a receber		802:011$050	Por contas correntes de mov.	6.470:139$743	
Titulos em liquidação		396:658$378	Por contas correntes a prazo fixo	651:591$750	
Agencias e correspondencias		927:988$258	Por letras	759:092$117	7.910:823$610
Predios		39:888$405	Deposito judicial		186$011
Despesas geraes		65:140$020	Titulos por conta de terceiros		859:781$050
Predio do Banco		377:290$857	Garantias diversas		9.795:574$490
Caixa do Banco e Agencia:			Agencias e correspondencias		1.128:905$069
Em moeda corrente	4.865:459$188		Juros, descontos e commissões		512:419$547
		Rs. 31.412:787$777			Rs. 31.412:787$777

S. P. ou O.

S. Paulo, 7 de dezembro de 1894

CONDE DO PINHAL, presidente. CHAS. A. PRELLER, contador.

FOLHETIM (170)

G. DE LA LANDELLE

A VINGANÇA DO SARGENTO

Romance maritimo

VERSÃO DE

M. Pinheiro Chagas

PARTE IV

A REVOLTA

XIII

CABEÇA NEGRA

Pedro Cordier de si para si chamava-se insensato; ria-se amargamente da sua concepção miseravelmente, mallograda. E, comtudo, o que havia de elle fazer?

Debalde a *Gorgona* passára pela terrivel provação do incendio, salvára-a o *Hoela*; debalde o sargento, aproveitando-se da tempestade, empregára os meios mais temerarios para occasionar a sua perda. Rivel-les erguêra-se entre a fragata e os rochedos da praia.

Reduzido a não contar já senão com a revolta, Pedro Cordier, cançado de esperar, quizera tornal-a certa, offerecendo aos sub-chefes da conspiração garantias de segurança, que afinal prejudicaram o assassinio de Liart.

Pedro Cordier notava, portanto, que, arrastado pela paixão, passára além do fim a que aspirava; mas já não tinha tempo de recuar:

—Pois bem! maldição sobre mim! murmurou elle; jogaram-se os dados! que morra, pois, já que não ha outro remedio!

Depois, disfarçando a voz, Pedro Cordier tomou, o mais que poude, a pronuncia bretã de Madec, com quem já se parecia na alta estatura, e dirigindo-se a alguns conjurados que o rodeavam:

—Vão prender o official e o mestre de quarto.

—Vá lá quem quizer, responderam-lhe em voz baixa; nós o que queremos é dar cabo de Liart.

—Mata! mata Liart! murmuraram muitos marinheiros.

Ninguem subiu á tolda.

Um dos insurgentes procurou abrir a porta; a porta estava fechada por dentro.

Pedro Cordier não previra essa circumstancia desusada, mas que explicava facilmente os novos receios de Cybelo.

Entretanto, Nestor, que continuava a passear na tolda silenciosa e quasi deserta, scabava de ouvir vozes confusas, um tinir d'armas, um ruido surdo e estranho rumor que vinha seguramente da ré da coberta. Applicou o ouvido.

—Arrombemos a porta!... vamos pelas portinholas!... morra Liart! e depressa! disseram mais alto os duzentos homens que se tinham accumulado á porta da camara do conselho.

O joven official percebeu algumas palavras, adivinhou tudo, armou-se com a primeira cousa que encontrou á mão, correu ao mestre que estava de quarto, que arrancou ás delicias de um meio somno.

—Mestre, arme-se! disse elle, temos revolta a bordo.

O mestre quasi que não percebeu, mas obedeceu, agarrou num machado de manobra e acordou todos os marinheiros estranhos á conspiração, que dormiam profundamente.

Depois Nestor commandou:

—Gente de quarto, para a fórma!

Um tumulto formidavel seguiu-se a essa voz de commando; a porta da camara do conselho foi arrombada, e os insurgentes, que já tinham posto de parte as cautelas, gritaram todos a um tempo:

—Pigale e Merval! Morra Liart! morra!

Precipitaram-se para a camara do conselho, seguindo o homem de cabeça negra.

Já um grande numero de revoltados renunciavam ao ataque, visto que, em vez de se surprehender Liart a favor da noite e do silencio, se vociferava tumultuosamente.

—Para a tolda toda a gente! bradou Nestor.

O mestre de quarto apitou e repetiu:

—Para a tolda toda a gente!

Toda a tripulação estava a pé; agrupavam-se em torno de Nestor um grande numero de marinheiros, que receberam do joven tenente ordem de se armarem e de o seguirem.

Muitos dos revoltados, enganados como Caboche pela pronuncia bretã, a linguagem de marujo e a estatura do homem de cabeça negra, diziam entre si a meia voz:

—E' o sr. Madec que vai vingar Merval.

—Ganhei! pensou Pedro Cordier, cá temos comnosco a desordem!

Um dos conjurados mascarados quebrou a lanterna da bitacula e apagou a luz. A escuridão mais profunda reinava na coberta.

Os officiaes, presos nos camarotes, e o immediato que se vestia á pressa chamavam debaixo.

Outros clamores rescoavam na camara do conselho.

Cybele estava nas mãos dos revoltados; jogava o punhal e apanhava estilhaços.

(Continúa)